26ª MOSTRA de TEATRO ALMADA 2022

4 NOV - 2 DEZ

PROGRAMA

Organização:
GRUPOS DE TEATRO
DO CONCELHO

CÂMARA
MUNICIPAL
DE ALMADA

ÍNDICE

5 **MOISÉS, O PRÍNCIPE DO EGITO**
Plateias D'Arte

7 **CONTOS LILIPUTEANOS**
G. I. T. T. – Grupo de Iniciação Teatral da Trafaria

9 **COMO ELA MORRE**
Et Al – Companhia de Teatro

11 **ERA UMA VEZ... OU LÁ O QUE É QUE É**
Teatro Extremo

13 **AQUI**
Actos Urbanos

15 **DO FIM PARA O PRINCÍPIO**
Ninho de Víboras

17 **NÃO SEI**
Núcleo de Teatro da Academia Almadense

19 **O FILHO ETERNO**
Associação Gandaia

21 **DARK RIVER**
Alpha Teatro

23 **O MUNDO PODE ENCONTRAR A MINHA NUDEZ**
ProAcid

25 **CORPO ESPAÇO LUZ**
Marina Nabais Dança

27 **COMO CHEGÁMOS ATÉ AQUI?**
Teatro ABC.PI

29 **O JOGO DA GLÓRIA**
Arte33 – Núcleo Cultural

33 **ORLANDO**
Kilig

35 **PIQUENIQUE NO FRONT**
Teatro & Teatro

37 **LEBRE**
A+ / Artes e Engenhos

39 **ABRIGO**
EmbalArte

41 **MODOS DE VER: ALMADA**
teatromosca

42 **FERNANDO (QUE) PESSOAS**
Teatro Bocage

43 **QUITÉRIA**
Teatro Bocage

45 **PARA ONDE NOS LEVAM?**
Teatro ABC.PI

47 **1984 – 2+2=5**
A Lagarto Amarelo

49 **PUTRECERE**
NNT / Novo Núcleo de Teatro

50 **CADA UM DESENRASCA-SE COMO PODE**
Grupo Cénico da Incrível Almadense

51 **O PAÍS DA BALBÚRDIA**
Grupo Cénico da Incrível Almadense

53 **A CIDADE DE BLÁ BLÁ BLÁ**
Teatro de Areia

55 **REVISTA À PORTUGUESA: VENHAM À REVISTA**
Associação Sénior Dom Sancho I de Almada

56 **UND**
Artes e Engenhos

56 **EMA**
Produções Acidentais

58 **PROGRAMAÇÃO COMPLEMENTAR**

26ª MOSTRA de TEATRO ALMADA 2022

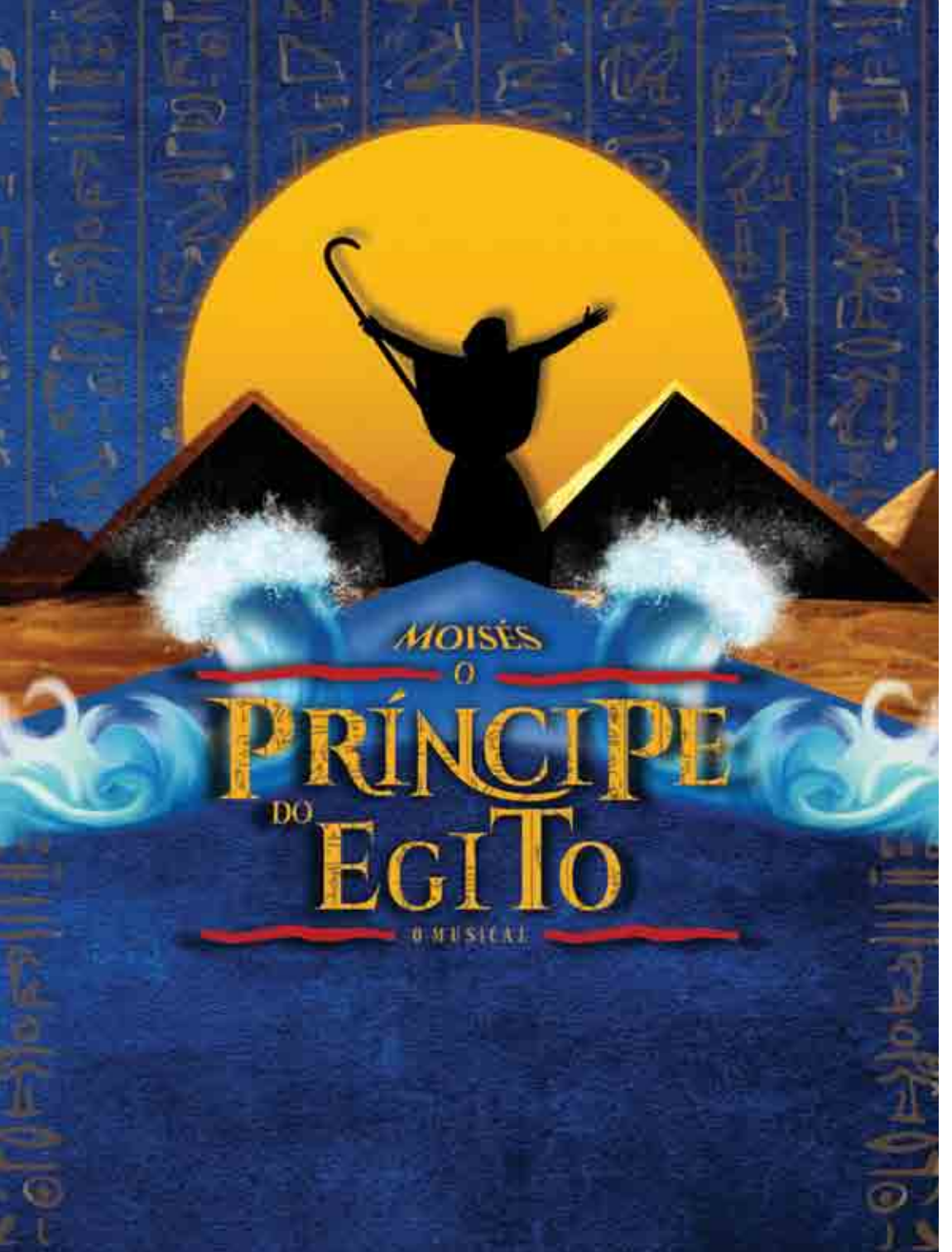
4 NOV - 2 DEZ

A partir de 4 de novembro e até 2 de dezembro, abre-se o pano em Almada para a Mostra de Teatro 2022.

A Mostra de Teatro de Almada apresenta uma programação diversificada, com mais de 40 sessões, apresentadas por 25 grupos de teatro, amadores e profissionais, juntos numa festa do Teatro, que leva à cena uma panóplia de autores, de Virgínia Woolf e George Orwell a Howard Barker, Tiago Rodrigues ou Fernando Arrabal.

Ao Teatro juntam-se conversas, debates e workshops, criando momentos privilegiados de encontro, discussão de ideias e troca de experiências.

Organizada pela Câmara Municipal de Almada, desde 1996, em parceria com os grupos de teatro do concelho, a MOSTRA DE TEATRO DE ALMADA tem como objetivo principal a promoção e divulgação da produção teatral, consolidando Almada como um lugar especial de arte e cultura de todos e para todos, onde o Teatro tem particular destaque.



ESTREIA

4 NOV, SEX. 21h00
AUDITÓRIO FERNANDO LOPES-GRAÇA

Plateias D'Arte

MOISÉS, O PRÍNCIPE DO EGITO

Adaptação do livro do Êxodo, por Diogo Novo

Peça de teatro musical, baseada no livro do Êxodo, narra a história de Moisés, um judeu adotado e criado como príncipe egípcio, que acaba por descobrir as suas verdadeiras origens e decide abandonar a vida no palácio para salvar o povo hebreu da escravidão. Moisés acaba por libertar os escravos quando atravessam o Mar Vermelho, que milagrosamente, se abre permitindo a fuga. Num tempo onde diariamente se debate a importância da libertação dos povos e a sua independência, "Moisés, o Príncipe do Egito" pretende ser um hino à esperança e à resiliência.

Ficha Artística e Técnica

Música David Buswell
Interpretação Catarina Antunes, Cátia Garcia, Cláudio Louro, David Soares, Diogo Salgueiro, Duarte Leal, Filipa Abreu, Filipe de Moura, Inês de Campos, Irina Grelha, Joana Pereira, João Pedro Novo, João Prior, Leonardo Viana, Luiz Carvalho, Mafalda Falcão, Mafalda Leal, Mariana Castro, Mariana Chaves, Renata Arenga, Sara César, Simão Sousa, Tomás Ribeiro
Encenação Diogo Novo
Coreografia Leonardo Viana
Direção Vocal Filipe de Moura
Desenho de Som Pedro Deodato
Desenho de Luz André Ribeiro
Design e Fotografia Cátia Garcia
Comunicação Cátia Garcia
Figurinos Diogo Novo, Emília Fonseca, Helena Resende, Maria Braga e Teatro Politeama
Cenários e Adereços Fátima Lopes e Luis Novo
Produção Plateias D'Arte – Diogo Novo, Cátia Garcia e Maria do Sameiro Novo
Montagem e Operação ImpecAudio – Som & Luz

Duração 110 minutos
Classificação etária M/6

Reservas e informações
Auditório Fernando Lopes-Graça
auditorio@cm-almada.pt /
21 272 49 22
Horário da bilheteira
terça a sexta-feira, 14h30-18h
sábados, 15h-18h
Abre uma hora antes de cada sessão

Biografia

A Plateias D'Arte promove espetáculos, seminários, workshops, formação na área do teatro, música, dança e sobretudo teatro musical. O gosto pelos palcos é alimentado através da escola de artes performativas, situada em Almada. A Plateias D'Arte foi responsável por grandes projetos, como "O Feiticeiro de Oz", "Memórias do Cinema Português", "Sonhos – Um Clássico Encantado", dedicado ao público infantil e inspirado nos contos dos irmãos Grimm, "Piaf" ou "Uma Noite na Broadway", contando com a participação de grandes nomes do panorama nacional, como Carlos Guilherme, Luísa Basto, Luís Caeiro, André Vaz, Anabela, Sissi Martins, Paula Sá, Yola Dinis e David Ventura. A associação cultural detém oferta de formação em artes performativas como o teatro musical, o piano, a dança, o canto, o teatro e as artes manuais, entre outras. Anualmente, os alunos apresentam os seus trabalhos finais de ano, com espetáculos como "Música no Coração" e "Alice no País das Maravilhas".
Site: http://plateiasdarte-ac.pt
Facebook: www.facebook.com/plateiasdarte/
Instafgram: @plateiasdartea

© PAULO NUNES

ESTREIA

5 E 6 NOV, SÁB. 21h30 E DOM.16h

SALÃO DE FESTAS / CASINO DA TRAFARIA

G.I.T.T.

CONTOS LILIPUTEANOS

de Carlos A. Couto Amaral

Ficha Artística e Técnica

Dramaturgia e encenação
Carlos A. Couto Amaral
Cenografia Pedro Silva
Luminotecnia e sonoplastia
Paulo Nunes
Elenco Carlos Amaral, Jorge Barbosa, Maria Sousa (BIA), Mila Mendes, Odete Ribeiro, Sílvia Migueis

Duração 70 minutos
Classificação etária M/12

Reservas e informações
gitt@netcabo.pt

Os "contos liliputianos" são histórias curtíssimas, encenadas em ações performativas. "Transporta-nos para o universo surreal. O que aqui vamos encontrar é musicalidade, aforismos intensos, luminosos, problemáticos, inquietantes (...) é também uma viagem ao centro da Alma, viagem que permite descodificar um pouco mais a "condição humana" (Â. Rodrigues). O ambiente evoca um futurismo em contexto de pandemia. Um grupo decide narrar contos estranhos, na busca de um sentido para a situação complexa, estimulando novos laços e vínculos. Indo de história em história, num fluxo de tempo suficiente para beber um copo de água...
Na difusão das personagens passa-se dos múltiplos sujeitos, até à afirmação do coletivo. Com ironia, as máscaras perfilam-se na descaracterização do homem convencional, em função de um outro género de homem em construção.
No dia 6, após o espetáculo, será lançado o livro "Contos Liliputeanos", de Carlos A. Couto Amaral, incluindo um "porto de honra" comemorativo do 50º aniversário do G.I.T.T. - Grupo de Iniciação Teatral da Trafaria.

Biografia

Grupo de teatro amador e independente, encontrou nos Recreios Desportivos da Trafaria a compreensão e o apoio para que, nas suas instalações, pudessem desenvolver toda a sua atividade. Ao longo dos anos, colaboraram com este coletivo diversas pessoas que estiveram ou ainda estão ligadas ao teatro profissional, tais como, Fernanda Lapa, Rogério de Carvalho, Alberto Pimenta, José Caldas, Dalton Asseff, Marques d'Arede, Filipe Domingues, Maria Emília Castanheira e o Arq. José Manuel Castanheira.
De 1978 a 1982, o G.I.T.T. realizou cinco "Ciclos de Cultura", sempre entre 24 de abril a 10 de junho de cada ano, programados com espetáculos de teatro, música, cinema, dança, poesia e exposições. Em 1996, por escritura pública, constitui-se em Associação Cultural sem fins lucrativos, tendo sido apoiado, desde a sua fundação em 1972 até a presente data, pela Câmara Municipal de Almada, pela Junta de Freguesia da Trafaria (agora União de Freguesias Caparica e Trafaria) e pelos Recreios Desportivos da Trafaria, obtendo apoios pontuais da Secretaria do Estado da Cultura e da Fundação Gulbenkian.

© SARA OLIVEIRA

ESTREIA

5 E 6 NOV, SÁB. E DOM. 21h30

AUDITÓRIO OSVALDO AZINHEIRA / ACADEMIA ALMADENSE

ET AL – COMPANHIA DE TEATRO

COMO ELA MORRE

de Tiago Rodrigues

Ficha Artística e Técnica

Autor Tiago Rodrigues
Interpretação
André Rita Baião, João Maria Fialho, Isabel Marques Mendes, Mariana Guerreiro, Leandro Paulin e Tomás Barroso
Encenação e Direção Artística
Inês Chaveiro
Figurinos Ana Marques Mendes
Cenário Inês Chaveiro
Desenho de luz Sofia Ramos
Operação de Luz Gonçalo Monteiro
Assistência ao Espetáculo
Carolina Ferraz
Comunicação Bernardo Guerreiro **Fotografia** Sara Oliveira
Produção Et Al – Companhia de Teatro

Duração 90 minutos
Classificação etária M/16

Reservas e informações
companhiateatroetal@gmail.com

O texto inclui diversas passagens de "Anna Karénina" de Lev Tolstoi, um livro esmagador, completo, que nos deixa intimidados. Uma incessante luta sobre a felicidade e a infelicidade que questiona, várias vezes, a frase "todas as famílias felizes se parecem, todas as famílias infelizes são infelizes à sua maneira". Uma luta constante sobre a visão do amor, daquilo que julgamos ser o amor. Uma peça que conta as histórias de um casal português, Isabel e Pedro, nos anos 60, em 1967 e a de um casal flamengo, em Antuérpia, Jolente e Frank, em 2017. Em duas histórias com semelhanças, encontramos atitudes diferentes, duas formas distintas de lidar com o desabar de um relacionamento. Um casal que evita falar dos problemas. Uma metáfora para a morte, não física, mas psicológica. Uma morte não rápida, mas gradual. Onde o Homem se confronta com as suas próprias limitações. Uma procura pela felicidade que não sabemos onde encontrar, tudo porque sentimos que o que vivemos é apenas normal. Porque não apagar a vela, se não há nada mais para onde olhar, se tudo o que vemos é repugnante?

Biografia

Et Al é um nome proveniente do latim, significando "e os outros". A ideia deste projeto surgiu devido à falta de oportunidade na área do espetáculo com que Mariana Guerreiro e Inês Chaveiro se depararam quando finalizaram a escola profissional de teatro de Cascais. Como a vontade de partilhar a sua paixão com o mundo é enorme, decidiram lançar um projeto autónomo que consiste em dar trabalho a todos os jovens que saiam do secundário nas vertentes artísticas - atores, encenadores, tigurinistas, técnicos de luz, toda a equipa necessária para um espetáculo. A cada peça mudam a equipa toda, conseguindo dar trabalho a mais de 30 pessoas por ano. Querem ajudar os jovens artistas a ganhar visibilidade e a não desistir dos seus objetivos. Apresentaram o projeto à Câmara Municipal de Cascais e conseguiram obter o seu apoio. Este é o segundo espetáculo que a companhia apresenta e a ideia é fazer crescer a companhia e, principalmente, mostrar que há espaço para todos. Instagram: @et_alcompanhiadeteatro

© JOSÉ FRADE

6 NOV, DOM. 16h00
TEATRO-ESTÚDIO ANTÓNIO ASSUNÇÃO

TEATRO EXTREMO

ERA UMA VEZ... OU LÁ O QUE É QUE É

Criação Coletiva

Ficha Artística e Técnica

Direção Artística Joseph Collard
Interpretação Bibi Gomes, Fernando Jorge Lopes e Rui Cerveira
Direção Técnica Celestino Verdades
Assistência de Encenação Josefina Correia
Figurinos Arminda Moisés Coelho
Cenário Daniel Verdades
Desenho de Luz Celestino Verdades
Montagem Celestino e Daniel Verdades
Operação de luz e som Celestino e Daniel Verdades
Sonoplastia Fernando Jorge Lopes e Joseph Collard
Movimento Bárbara Salvador
Imagem Fedra Santos
Design Gráfico P2F Atelier
Fotografia José Frade
Vídeo Diogo Barbosa
Direção de Produção Sofia Oliveira
Assistência de Produção Josefina Correia e Paula Almeida
Comunicação e Assessoria de Imprensa Nádia Santos
Promoção Victor Pinto Ângelo
53ª criação do Teatro Extremo

Duração: 75 minutos
Classificação etária M/6

Reservas e informações
Teatro-Estúdio António Assunção
teaareservas@gmail.com /
21 272 36 60 / 96 221 59 29

Horário da bilheteira
quarta a sábado, 15h-18h30 e uma hora antes de cada sessão

Comédia inspirada nas histórias que todos conhecemos, esta criação foi desenvolvida na técnica do clown moderno, resultando num espetáculo que procura, através da ingenuidade, da espontaneidade e da imaginação, equacionar as inquietações do público contemporâneo de todas as idades, devolver-lhe o desejo de sonhar e de inventar histórias através do jogo cénico inscrito na representação burlesca dos personagens desses contos universais.

Biografia

Estrutura profissional com sede em Almada desde 1994, o Teatro Extremo constitui-se Associação Cultural em 1996. Aposta na criação de espetáculos essencialmente para jovens públicos, investindo na dramaturgia contemporânea e na itinerância nacional e internacional. Organiza, desde 1996, o "Sementes - Mostra Internacional de Artes para o Pequeno Público", festival multidisciplinar e descentralizado para a infância e público familiar. Desenvolve um Serviço Educativo com projetos de formação e de sensibilização e captação de públicos. Em 2002, foi-lhe atribuído a Medalha de Prata de Mérito Cultural da Cidade de Almada. Desde 2015, garante o funcionamento e a programação do equipamento municipal Teatro-Estúdio António Assunção.
Site: www.teatroextremo.com

© ALICE PRESTES

ESTREIA

9 NOV, QUA. 21h30
AUDITÓRIO FERNANDO LOPES-GRAÇA

ACTOS URBANOS

AQUI

de Sarah Adamopoulos

Uma manhã ainda malnascida foi fumada por alguém que inspirou o futuro para dentro de si e expirou o passado para dentro dos outros. Depois de cumprida a noite de sempre, à hora em que outrora sobrevinha a claridade nascente da manhã, o lugar reanoitecia. Desconcertada a máquina dos dias, a noite deu lugar à noite e de novo à noite, ensombrando completamente os dias, de repente tornados uma sucessão de três noites. Felizmente, ao que parece tudo tem uma explicação.

Ficha Artística e Técnica

Texto a partir do conto "Agosto – no prelo" e apoio à dramaturgia (em criação coletiva) Sarah Adamopoulos
Encenação e direção de atores Joana Sabala
Música original Afonso Pinto
Desenho de luz Tasso Adamopoulos
Design de comunicação e ilustração Alice Prestes
Produção Executiva Joana Sabala e João Monteiro
Interpretação Afonso Pinto Alexandra Pereira, Ana Rita Ferreira, Cátia Almeida, Marco Bilimória, Maria Inês Brás e Madalena Raimundo
Produção: Actos Urbanos | O Mundo do Espectáculo – Associação Cultural

Duração: 60 minutos
Classificação etária: M/12

Reservas e informações
Auditório Fernando Lopes-Graça
auditorio@cm-almada.pt /
21 272 49 22

Horário da bilheteira
terça a sexta-feira, 14h30-18h
sábados, 15h-18h
Abre uma hora antes de cada sessão.

Biografia

Criado e dirigido por Joana Sabala, Actos Urbanos é um projeto de teatro comunitário e de formação teatral, sediado em Almada e aberto à população em geral, que constrói e produz espetáculos inovadores a partir de textos originais, quase sempre concebidos em criação coletiva (habitualmente em colaboração com a dramaturgista Sarah Adamopoulos).
Valorizando as vivências quotidianas da urbanidade e transpondo-as de forma crítica para o processo de construção teatral, recorre a abordagens estéticas contemporâneas que se enquadram nas chamadas linguagens meta-teatrais e performativas. Focando-se no próprio processo, confere atenção particular às perspetivas criativas, olhadas do ponto de vista das ciências sociais e humanas.
Reunindo grupos heterogéneos, constituídos por pessoas com ou sem experiência prévia em teatro, assume desde o início um programa que se coaduna com a natureza imponderável de um grupo cuja composição se altera de ano para ano.
Site: https://actosurbanos.wordpress.com

ESTREIA

10 E 11 NOV, QUI. E SEX. 21h30
TEATRO-ESTÚDIO ANTÓNIO ASSUNÇÃO

NINHO DE VÍBORAS

DO FIM PARA O PRINCÍPIO

de Maria João Garcia

Ficha Artística e Técnica

Conceção e Direção
Maria João Garcia
Texto Guilherme Gomes
Interpretação Tânia Ponte
Luz Zé Rui
Som Miguel Fonseca
Produção Ninho de Víboras

Duração 60 minutos
Classificação etária M/12

Reservas e informações
Teatro-Estúdio António Assunção
teaareservas@gmail.com /
21 272 36 60 / 96 221 59 29

Horário da bilheteira
quarta a sábado, 15h-18h30 e
uma hora antes de cada sessão

Segundo os princípios de Edgar Allan Poe para a escrita de uma história ou um poema, deves conhecer o fim antes de conhecer o princípio, escolher o efeito que pretendes provocar, estabelecer o tom, determinar o tema, definir uma localização. Se tivermos um conjunto de testemunhos da mesma linhagem, farrapos que atravessam gerações; comecemos pelo fim, para fazer o caminho até ao princípio.

Biografia

O Ninho de Víboras é uma associação cultural, criada em 1996, por um coletivo de artistas com formações e percursos distintos, que partilham entre si um conjunto de valores éticos e estéticos. A sua área de intervenção privilegiada é o concelho de Almada. As suas realizações, de natureza multidisciplinar, têm-se manifestado nas áreas do teatro, dança, música, artes plásticas e audiovisuais, organizando também ações de formação, conferências e debates

© LARA MARTINS

ESTREIA

10 E 11 NOV, QUI. E SEX. 21h30

AUDITÓRIO OSVALDO AZINHEIRA / ACADEMIA ALMADENSE

GRUPO DE TEATRO DA ACADEMIA AMADENSE

NÃO SEI

Criação Coletiva

Ficha Artística e Técnica

Encenação Cláudia Negrão
Cenografia Hugo Migata
Desenho de luz Paulo Santos
Operação técnica Paulo Santos
Figurinos Gonçalo Borges
Design e fotografia Lara Martins
Elenco Júlio Pinheiro, Lara Martins, Margarida Cardoso, Margarida Ferreira, Tiago Nunes

Duração 60 minutos
Classificação etária M/12

Reservas e informações
academia.almadense@gmail.com 21 272 97 50

A incerteza e a incapacidade dos jovens adultos de hoje começarem a sua vida de uma forma independente, são nesta peça retratadas de uma maneira divertida e sarcástica. A vida, ou a representação dela, entra em casa de toda a gente através das novelas e a perceção da realidade que daí advém, surte muitas vezes enviusada pela fantasia ou pelo desejo. São estes os ingredientes escolhidos para falar de assuntos sérios, prementes. Falar do que preocupa realmente as nossas gerações mais novas ansiosas por se emancipar e encontrar simultaneamente a comedia ridícula que as acompanha. A tragédia e a comédia convivem.

Biografia

Um grupo de jovens juntou-se, em 2008, com vontade de constituir um grupo de teatro com o apoio da Academia Almadense (AIRFA). Desde essa altura até hoje, o grupo de teatro da Academia tem se reunido, semanalmente, com o intuito de ter alguma formação e ao mesmo tempo ir mostrando o fruto do seu trabalho na Mostra de Teatro de Almada. Este será o 12º espetáculo que apresenta, mostrando alguma evolução e muito empenho no desenvolvimento dos seus projetos, para os quais conta com o apoio de profissionais ligados à área do teatro e do espetáculo.

© CHRISTIANE DE MACEDO

12 NOV, SÁB. 21h30
CASA MUNICIPAL DA JUVENTUDE
– PONTO DE ENCONTRO

ASSOCIAÇÃO GANDAIA

O FILHO ETERNO

de Cristovão Tezza

Ficha Artística e Técnica

Dramaturgia
Bruno Lara Resende
Encenação
Christiane de Macedo
Assistência de Encenação
Pedro Gambôa
Elenco Ana Califórnia,
Daniel Dionísio, Vítor Pardal
Cenário Cristina Cavalcanti
Figurino Christiane de Macedo
Fotografia Miguel Martins
Sonoplastia Rodrigo
Augusto Ribeiro
Desenho de Luz
Christiane de Macedo e
Rodrigo Augusto Ribeiro

Duração 90 minutos
Classificação etária M/ 12

Reservas e informações
geral@gandaia.info /
93 744 69 25

"O Filho Eterno" narra a estória verídica do nascimento e desenvolvimento de Felipe, portador da síndrome de down, ainda chamada de "mongolismo" em 1980. Cronologicamente, a peça discorre a dinâmica de uma família que cria e educa um filho com deficiência mental e motora. A angústia, a negação, a vergonha e sobretudo o terrível desafeto por parte do pai, assim como a luta que trava consigo próprio para aprender a amar o filho e que culmina, por fim, no seu crescimento emocional, até atingir a totalidade do amor incondicional, de pai para filho. A superação das suas próprias frustrações até ao pleno sentido do entendimento da condição de Felipe e do seu universo subjetivo e individual. O relato comovente de uma história familiar num tempo em que a síndrome de down era alvo de um enorme preconceito perante a sociedade.

Biografia

O grupo de teatro da Associação Gandaia promove uma sinergia muito positiva entre todos os participantes, os quais, através de um processo criativo e de exploração coletiva e pessoal, descobrem o teatro e as suas potencialidades enquanto atores. Por se tratar de um grupo de teatro amador, aberto a toda a comunidade e para a comunidade, o envolvimento é natural. Atores, técnicos, cenógrafos, figurinistas e espectadores formam-se nesta "escola". fazer crescer a companhia e, principalmente, mostrar que há espaço para todos.

© BEATRIZ RIBEIRO

12 E 13 NOV, SÁB. E DOM. 21h30
AUDITÓRIO OSVALDO AZINHEIRA / ACADEMIA ALMADENSE

ALPHA TEATRO

DARK RIVER

de Joanna Murray-Smith

Ficha Artística e Técnica

Direção Sofia Raposo
Texto Joanna Murray-Smith
Tradução Joana Frazão
Assistência à direção João Lisboa,
Júlia Nobre, Luís Menezes
Interpretação David Casaleiro, Joana Cabral, Leonor Osório, Luísa André, Margarida Afonso, Marta Raminhos, Rita Brandão, Roque Cruz Raposo
Créditos fotográficos
Beatriz Ribeiro
Design gráfico e vídeo
Américo Jones, Daniel Brás, Jéssica Bárbara e Rodrigo Galego
Multimédia Francisco Simões
Desenho e operação de luz
Élio Antunes
Produção Alpha Teatro

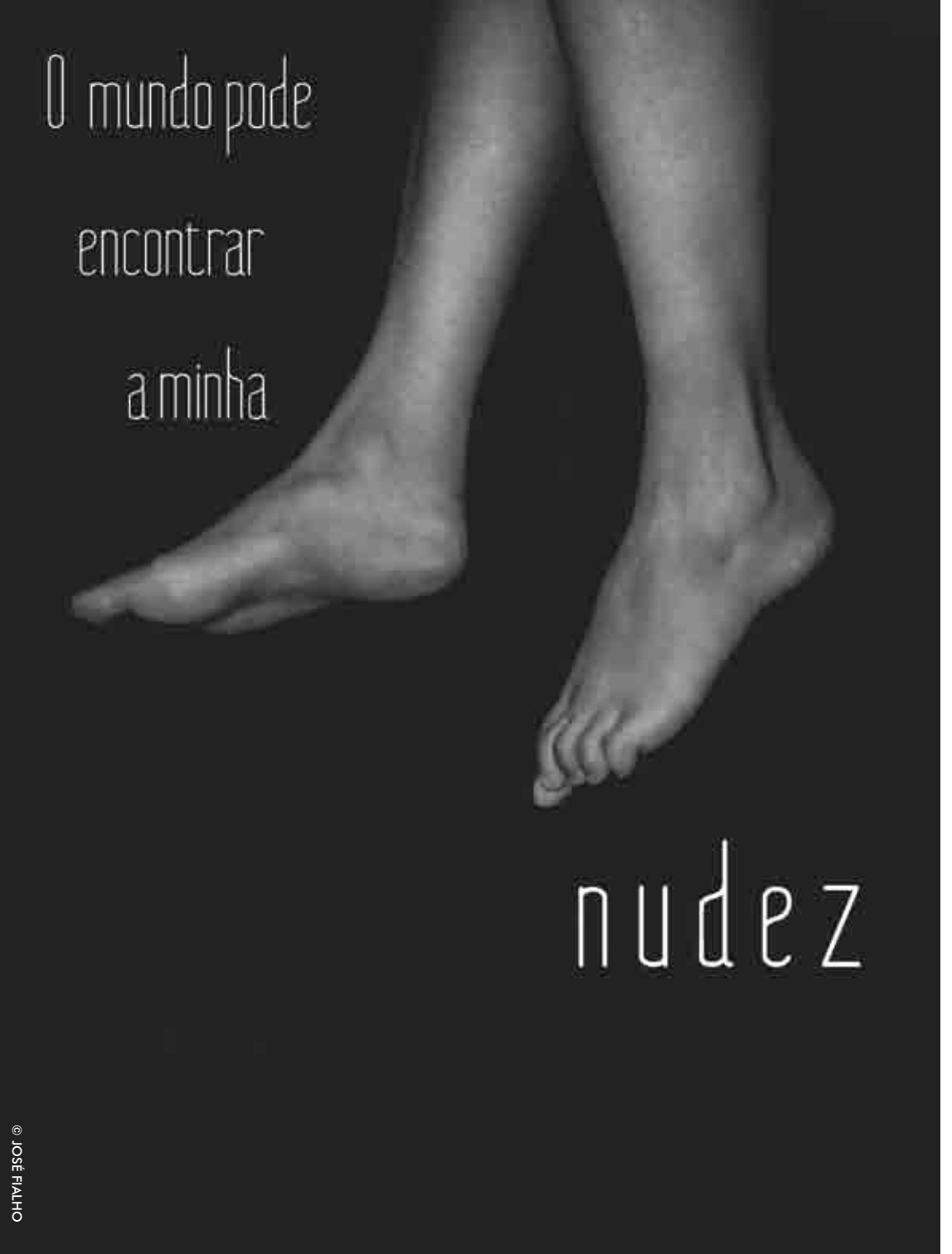
Duração 60 minutos
Classificação etária M/16

Reservas e informações
reservas.alphateatro@gmail.com
91 603 21 40

Sete jovens encontram-se numa sala de conferências para relembrar o dia mais traumatizante das suas vidas. Será que vão encontrar respostas para o que mais os inquieta? Estará o mundo pronto para uma nova perspetiva sobre a vida humana? O que fará uma geração que nada tem a acrescentar a toda a história da humanidade? "Dark River", da autora australiana Joanna Murray-Smith, fala sobre a forma como olhamos o mundo, reflete sobre a importância daquilo que ainda existe e que num segundo pode desaparecer se não tivermos consciência e se não tivermos capacidade de ação.

Biografia

A associação nasce da união entre jovens atores, encenadores, bailarinos, coreógrafos, músicos e artistas plásticos com a pretensão de encontrar a sua forma de criação artística. Dirigido por Sofia Raposo, Luís Menezes e Irina Grelha



© JOSÉ FIALHO

ESTREIA

13 NOV, DOM. 21h30
TEATRO-ESTÚDIO ANTÓNIO ASSUNÇÃO

PRODUÇÕES ACIDENTAIS

O MUNDO PODE ENCONTRAR A MINHA NUDEZ

de Clarice Lispector

Os textos que Clarice Lispector escreveu para o Jornal do Brasil, na coluna semanal que a escritora manteve entre 1967 e 1973, chegaram até nós como autênticos e inspiradores Cadernos de Artista. Estes textos rompem o modelo tradicional da crónica ou da coluna de opinião: são textos confessionais, onde irrompem divagações filosóficas, evocações de leituras ou de entrevistas, excertos de trabalhos em curso. É esse o universo de Clarice que este espetáculo vos propõe...

Ficha Artística e Técnica

Texto A partir de "À Descoberta do Mundo", Clarice Lispector
Encenação/ dramaturgia Gisela Cañamero
Interpretação Luzia Paramés, Sandra Maya, Sara Castanheira
Vídeo de cena Rafael del Rio e César Melo
Cenografia e adereços Hugo Migata e Pedro Silva
Figurinos Gisela Cañamero
Desenho de luz e Operação técnica José Manhita
Fotografia José Fialho
Coprodução Arte Pública - Produções Acidentais
Apoio Governo de Portugal - Programa Garantir Cultura / Câmara Municipal de Almada

Duração 45 minutos
Classificação etária M/12

Reservas e informações
Teatro-Estúdio António Assunção
teaareservas@gmail.com /
21 272 36 60 / 96 221 59 29

Horário da bilheteira
quarta a sábado, 15h-18h30 e uma hora antes de cada sessão

Biografia

As Produções Acidentais surgem como uma plataforma para o desenvolvimento de projetos artísticos em diversas áreas: espetáculos de teatro, performance, exposições de fotografia, criações em vídeo, ações de formação, edições de livros e de revistas.
Em 2020, foi desenvolvido o projeto "Bambolinas", oficinas de artes cénicas para crianças e jovens e o trabalho com a comunidade, no âmbito da promoção da leitura e da expressão dramática. Foram estabelecidas parcerias com o Teatro Arte Pública, de Beja e com a Universidade Sénior D. Sancho I, de Almada.
A associação promoveu a publicação de 3 edições da revista de fotografia "Zona Magazine", do livro "Sinas", com os textos originais do espetáculo "Carnival", de duas edições da revista "Women on Scene" (em parceria com o Arte Pública), sobre o trabalho criativo das mulheres no teatro e na performance e do livro "Vítor Cid, Uma Introdução", sobre a obra do fotógrafo Vítor Cid, para além da produção e criação de 15 espetáculos de teatro, da performance "O Amor Anda no Ar" e da exposição "Vítor Cid, Uma Introdução", no Museu de Almada – Casa da Cidade. Tem obtido o apoio da Câmara Municipal de Almada, do Fundo de Fomento Cultural e da DGArtes / Governo de Portugal.
Site: www.producoesacidentais.com

ESTREIA

15 E 16 NOV, TER. E QUA. 21h00
AUDITÓRIO FERNANDO LOPES-GRAÇA

MARINA NABAIS DANÇA

CORPO ESPAÇO LUZ

de Marina Nabais e Miguel Cruz

Ficha Artística e Técnica

Performance movimento e figurinos
Marina Nabais
Performance luz
Miguel Cruz
Registo de vídeo
Eva Ventura Ângelo
Produção executiva
Marina Nabais Dança Associação Cultural
Consultoria cultural
Sara Santana

Duração 50 minutos
Classificação etária M/6

Reservas e informações
Auditório Fernando Lopes-Graça
auditorio@cm-almada.pt /
21 272 49 22

Horário da bilheteira
terça a sexta-feira, 14h30-18h
sábados, 15h-18h
Abre uma hora antes de cada sessão

"Corpo Espaço Luz" nasce do encontro improvisado em palco, entre duas pessoas que comunicam entre si: uma através do Corpo; a outra através da Luz.
O Espaço, criado pelo silêncio, é a base para um entendimento mútuo que só se alcança escutando ativamente o outro.
Sem que exista um tema pré-definido ou qualquer orientação prévia, os momentos que surgem são, por isso mesmo, irrepetíveis.
"Corpo Espaço Luz" é uma performance que solicita, somente, a disponibilidade, tanto dos artistas como do público, para observar e vivenciar a unicidade do momento, materializado pelo corpo e pela luz em movimento.

Biografia

Marina Nabais Dança Associação Cultural nasceu em dezembro de 2013, assumindo como objetivos a investigação, a criação e difusão de espetáculos na área do movimento contemporâneo, bem como a promoção de projetos pedagógicos, numa lógica de colaboração e interdisciplinaridade. Em busca de um entendimento e relação com o mundo, a associação encontra as suas raízes no devir do corpo em transformação, onde o movimento está em permanente metamorfose, sempre conectado com o momento presente. Os principais focos desta procura constante são a consciência e perceção do corpo, bem como das suas potencialidades de movimento; o encontro com uma medida certa de esforço e o estímulo do imaginário e criatividade. A Marina Nabais Dança Associação Cultural relaciona-se transversalmente com todas as fases da vida, onde cada etapa de desenvolvimento humano individual e coletivo tem algo de muito precioso a contribuir.
Site: www.marinanabais.com

© DÉBORA CAMPOS

ESTREIA

17 E 18 NOV, QUI. E SEX. 21h30
AUDITÓRIO FERNANDO LOPES-GRAÇA

TEATRO ABC.PI

COMO CHEGÁMOS ATÉ AQUI?

de Mark Mekelburg, Martha García e Pacas

Ficha Artística e Técnica

Encenação
Mark Mekelburg
Intérprete
Mark Mekelburg,
Martha Garcia e
Valdemar Pacas
Músico
Edison Otero
Fotografias
Ana Débora Campos
Figurinos e cenografia
Teatro ABC.PI
Luz
Mark Mekelburg
Produção
Teatro ABC.PI

Duração 60 minutos
Classificação etária M/13

Reservas e informações
Auditório Fernando Lopes-Graça
auditorio@cm-almada.pt /
21 272 49 22

Horário da bilheteira
terça a sexta-feira, 14h30-18h

Esta é uma peça sobre a origem de tudo!
Através de uma linguagem cómica, dramática, lúdica e verbal. De sons, música e dança, este espetáculo levará o público a descobrir, experimentar e questionar as relações humanas e divinas.
Um casal e um filho procurando o caminho... o pico da sua vida, encontram-se num vale e perguntam, como chegámos até aqui?

Biografia

O Teatro ABC.PI nasce da união de jovens atores com formação na área específica do Teatro.
Sob direção artística de Rogério de Carvalho, dispõe-se a conciliar o público com obras artísticas de grandes autores de carácter universal.
Revela-se profissionalmente com o espetáculo "A Apologia de Sócrates", de Platão, no 22º Festival Internacional de Teatro de Almada, em 2005, recebendo uma distinção da crítica do "Jornal Expresso", o qual assinala a reconhecida credibilidade do seu projeto artístico.
Entre notáveis autores, de Platão a Salomão, o trajeto de criação artística do Teatro ABC.PI constrói-se com o desafio de revelar um novo olhar sobre cada obra artística.
A par com o trabalho de criação artística, o Teatro ABC.PI tem desenvolvido projetos de intervenção sociocultural com uma forte componente pedagógica, em diferentes contextos sociais.

© JOSÉ FRADE

17 NOV, QUI. 21h30
TEATRO ESTÚDIO ANTÓNIO ASSUNÇÃO
20 NOV, DOM. 16h00
SALÃO DE FESTAS / CASINO DA TRAFARIA

ARTE33 – NÚCLEO CULTURAL

O JOGO DA GLÓRIA

de Ana Nave

Ficha Artística e Técnica

Seleção de poemas e encenação
Ana Nave
Interpretação
na Saltão, António Olaio, Carlos Dias Antunes, Cecília Laranjeira, Elsa Viegas, Francisco Silva, João Dacosta, Josefina Correia, Rui Oliveira e Sandra Fernandes
Música original e interpretação
João Dacosta
Fotografias de cena
José Frade
Cartaz
Rui Silvares

Duração 60 minutos
Classificação etária M/12

Reservas e informações
arte30e3@gmail.com /
96 221 59 29

Teatro-Estúdio António Assunção
teaareservas@gmail.com /
21 272 36 60 / 96 221 59 29

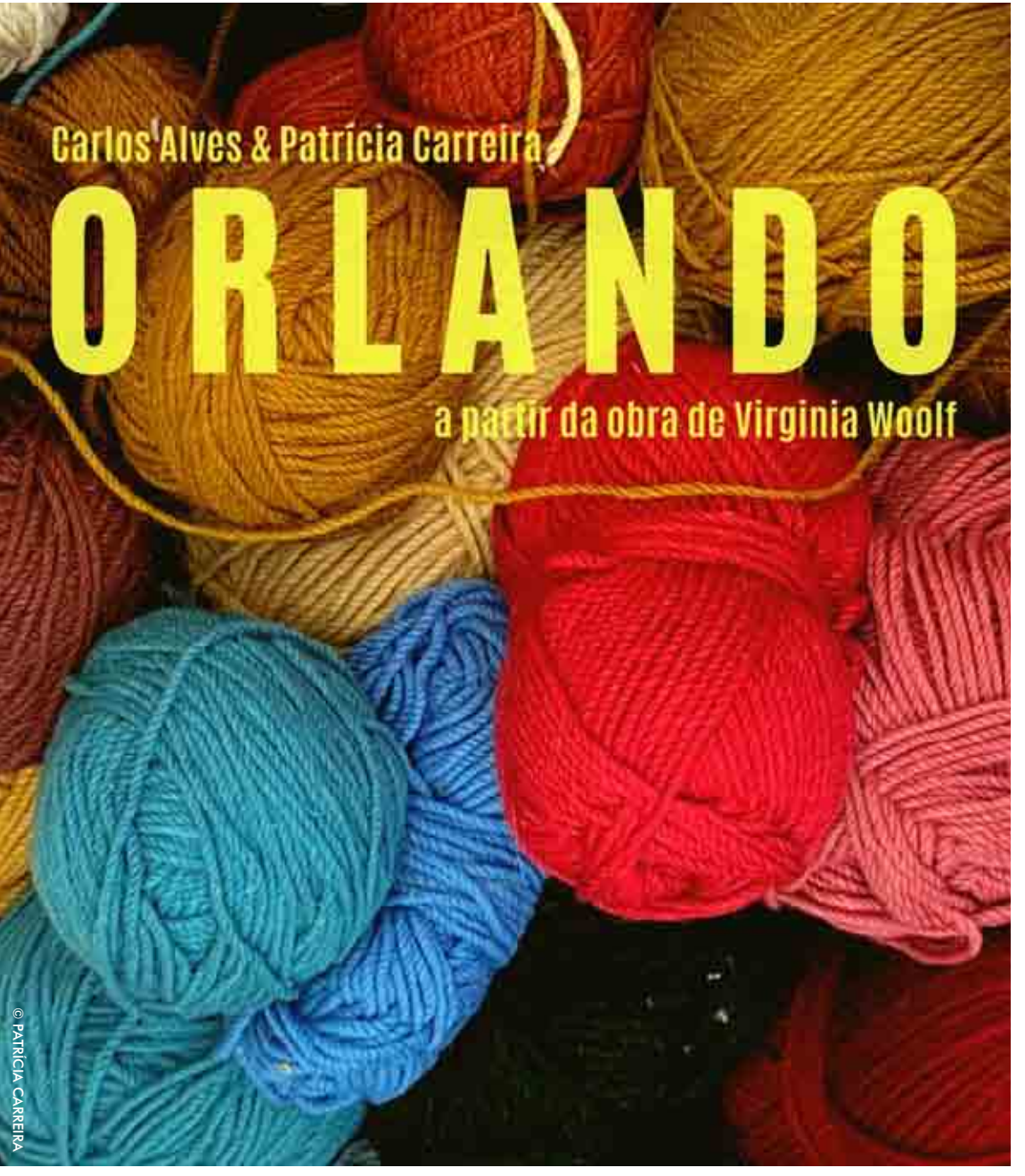
Horário da bilheteira
quarta a sábado, 15h-18h30 e uma hora antes de cada sessão

Uma celebração da língua portuguesa no feminino. A partir de poemas de 17 mulheres portuguesas, como Ana Hatherly, Sophia de Mello Breyner, Natália Correia, Maria Teresa Horta, Filipa Leal, Ana Luísa Amaral, entre outras, nove atores e um músico partem numa viagem de memórias do indizível. "O Jogo da Glória" é um espetáculo imersivo, um jogo de palavras, um jogo de paisagens interiores na procura do ponto inicial. Com seleção de poemas e encenação de Ana Nave, os atores são anjos de asas cortadas à procura da unidade da linguagem. Se as palavras chegassem ainda haveria música?

Biografia

A Arte33 - Núcleo Cultural é uma associação cultural sem fins lucrativos, constituída formalmente em janeiro de 2017, que tem como principais objetivos a criação, produção e promoção cultural e artística com forte tónica na produção e criação teatral.
Existente, informalmente, desde 2013, a Arte33, no que se refere à produção e criação de espetáculos de teatro, tem percorrido a história da dramaturgia, desde Aristófanes a Alfred Jarry e Dario Fo, mas também tem procurado, pela pesquisa, a criação de novos textos dramáticos com suporte histórico-dramatúrgico. Faz parte do projeto da Arte33 um processo de escrita para teatro, a procura de uma nova dramaturgia que parta da investigação histórica de um local para as preocupações e ansiedades globais. Faz igualmente parte do projeto a abordagem de textos poéticos conferindo-lhes uma dimensão dramatúrgica que os aproxime do público.
Facebook: www.facebook.com/arte33nucleocultural
Instagram: @arte30e3/

Data/hora	Local	Espetáculo	Companhia	Data/hora	Local	Espetáculo	Companhia
4 NOV SEX. 21h00	AUDITÓRIO FERNANDO LOPES-GRAÇA	**MOISÉS, O PRÍNCIPE DO EGITO** M/6	Plateias D'Arte	**19 NOV** SÁB. 21h30	SALÃO DE FESTAS / INCRÍVEL ALMADENSE	**LEBRE** M/12	A+ / ARTES E ENGENHOS
5 NOV SÁB. 21h30 **6 NOV** DOM. 16h	SALÃO DE FESTAS / CASINO DA TRAFARIA	**CONTOS LILIPUTEANOS** M/12	G.I.T.T.	**20 NOV** DOM. 11h/16h	AUDITÓRIO FERNANDO LOPES-GRAÇA	**ABRIGO** M/6	EmbalArte
5 E 6 NOV SÁB. E DOM. 21h30	AUDITÓRIO OSVALDO AZINHEIRA / ACADEMIA ALMADENSE	**COMO ELA MORRE** M/16	ET AL – COMPANHIA DE TEATRO	**20 NOV** DOM. 16h00	SALÃO DE FESTAS / CASINO DA TRAFARIA	**O JOGO DA GLÓRIA** M/12	ARTE33 – NÚCLEO CULTURAL
6 NOV DOM. 16h00	TEATRO-ESTÚDIO ANTÓNIO ASSUNÇÃO	**ERA UMA VEZ... OU LÁ O QUE É QUE É** M/6	TEATRO EXTREMO	**20 NOV** DOM. 16h00	CASA DA CERCA (PONTO DE PARTIDA)	**MODOS DE VER: ALMADA** M/12	teatromosca
9 NOV QUA. 21h30	AUDITÓRIO FERNANDO LOPES-GRAÇA	**AQUI** M/12	ACTOS URBANOS	**23 NOV** QUA. 21h30	TEATRO-ESTÚDIO ANTÓNIO ASSUNÇÃO	**FERNANDO (QUE) PESSOAS** M/12	TEATRO BOCAGE
10 E 11 NOV QUI. E SEX. 21h30	AUDITÓRIO OSVALDO AZINHEIRA	**NÃO SEI** M/12	GRUPO DE TEATRO DA AIRFA	**24 NOV** QUI. 21h30	TEATRO-ESTÚDIO ANTÓNIO ASSUNÇÃO	**QUITÉRIA** M/16	TEATRO BOCAGE
10 E 11 NOV QUI. E SEX. 21h30	TEATRO-ESTÚDIO ANTÓNIO ASSUNÇÃO	**DO FIM PARA O PRINCÍPIO** M/12	NINHO DE VÍBORAS	**25 NOV** SEX. 10h/21h30	CMJ – CENTRO CULT. JUV. DE STO. AMARO	**PARA ONDE NOS LEVAM?** M/7	TEATRO ABC.PI
12 NOV SÁB. 21h30	CMJ – PONTO DE ENCONTRO	**O FILHO ETERNO** M/12	ASSOCIAÇÃO GANDAIA	**26 NOV** SÁB. 21h30	AUDITÓRIO OSVALDO AZINHEIRA / ACADEMIA ALMADENSE	**PUTRECERE** M/16	NNT / NOVO NÚCLEO DE TEATRO
12 E 13 NOV SÁB. E DOM. 21h30	AUDITÓRIO OSVALDO AZINHEIRA / ACADEMIA ALMADENSE	**DARK RIVER** M/16	ALPHA TEATRO	**26 NOV** SÁB. 21h30	SALÃO DE FESTAS / INCRÍVEL ALMADENSE	**CADA UM DESENRASCA-SE COMO PODE** M/16	GRUPO CÉNICO DA INCRÍVEL ALMADENSE
13 NOV DOM. 21h30	TEATRO-ESTÚDIO ANTÓNIO ASSUNÇÃO	**O MUNDO PODE ENCONTRAR A MINHA NUDEZ** M/12	PRODUÇÕES ACIDENTAIS	**26 E 27 NOV** SÁB. E DOM. 21h30	TEATRO-ESTÚDIO ANTÓNIO ASSUNÇÃO	**1984 – 2+2=5** M/14	A LAGARTO AMARELO
15 E 16 NOV TER. E QUA. 21h	AUDITÓRIO FERNANDO LOPES-GRAÇA	**CORPO ESPAÇO LUZ** M/6	MARINA NABAIS DANÇA	**27 NOV** DOM. 16h00	SALÃO DE FESTAS / INCRÍVEL ALMADENSE	**O PAÍS DA BALBÚRDIA** M/6	GRUPO CÉNICO DA INCRÍVEL ALMADENSE
17 NOV QUI. 21h30	TEATRO-ESTÚDIO ANTÓNIO ASSUNÇÃO	**O JOGO DA GLÓRIA** M/12	ARTE33 – NÚCLEO CULTURAL	**27 NOV DOM. 16h00**	SOLAR DOS ZAGALLOS	**A CIDADE DE BLÁ BLÁ BLÁ** M/6	TEATRO DE AREIA
17 E 18 NOV QUI. E SEX. 21h30	AUDITÓRIO FERNANDO LOPES-GRAÇA	**COMO CHEGÁMOS ATÉ AQUI?** M/13	TEATRO ABC.PI	**27 NOV** DOM. 16h30	AUDITÓRIO FERNANDO LOPES-GRAÇA	**REVISTA À PORTUGUESA: VENHAM À REVISTA** M/6	ASSOC. SÉNIOR DOM SANCHO I DE ALMADA
18 E 19 NOV SEX. E SÁB. 21h30	CMJ – PONTO DE ENCONTRO	**ORLANDO** M/16	KILIG	**2 DEZ** SEX 21h30	TEATRO-ESTÚDIO ANTÓNIO ASSUNÇÃO	**UND** M/14	ARTES E ENGENHOS
19 NOV SÁB. 21h30 **20 NOV** DOM. 16h	TEATRO-ESTÚDIO ANTÓNIO ASSUNÇÃO	**PIQUENIQUE NO FRONT** M/12	TEATRO & TEATRO	**14 JAN 2023** SÁB. 21h00	AUDITÓRIO FERNANDO LOPES-GRAÇA	**EMMA** M/16	PRODUÇÕES ACIDENTAIS



© PATRÍCIA CARREIRA

ESTREIA

18 E 19 NOV, SEX E SÁB. 21h30

CASA MUNICIPAL DA JUVENTUDE – PONTO DE ENCONTRO

KILIG

ORLANDO

a partir de Virginia Woolf,
de Carlos Alves e Patrícia Carreira

Ficha Artística e Técnica

Criadores Carlos Alves, Patrícia Carreira
Cenografia e figurinos Catarina Fernandes
Luz Paulo Santos
Fotografia Carlos Alves e Patrícia Carreira

Duração 60 minutos
Classificação etária M/16

Reservas e informações
info@kilig.pt / 931728384

Orlando é um jovem aristocrata nascido na Inglaterra isabelina. É um poeta apaixonado, que um dia viaja até à Turquia, acordando num corpo feminino. O seu percurso desenrola-se por mais de três séculos, até à modernidade. E não. Porque Orlando é muito mais do que isto. É um ponto de vista, a proposta de uma outra perspetiva sobre o mundo e sobre a história. Uma tentativa de olhar o ser humano para lá do tempo, do género e da sociedade.

Biografia

Kilig é a sensação nervosa e vibrante que sentimos quando vamos conversar com alguém de quem gostamos e uma cooperativa das áreas performativas e da imagem-movimento.
Nascida em 2019, encontra-se a conceber projetos de cinema, audiovisuais, teatro e novo circo.
Em Almada, já apresentou "Cartas", "A Ilha" e "O Vendedor de Enciclopédias".
Site: www.kilig.pt

© HÉLDER SILVA

ESTREIA

19 E 20 NOV, SÁB. 21h30 E DOM. 16h00

TEATRO-ESTÚDIO ANTÓNIO ASSUNÇÃO

TEATRO & TEATRO

PIQUENIQUE NO FRONT

de Fernando Arrabal

Ficha Artística e Técnica

Encenação Manuel João
Elenco André Carvalho, Catarina Medeiros, Marta Caldeira, Rita Miranda, Sara Freitas
Luz e som Manuel João e Luís Baptista
Figurinos Coletivo Teatro & Teatro e Ana Gracinda
Objetos de cena Luís Ginja
Cenografia Coletivo Teatro & Teatro
Caraterização Rita Miranda
Assistência à Encenação Inês Possante, Inês Coelho, Marlene Silva
Imagem e cartaz Hélder Silva
Apoios Câmara Municipal de Almada, Agrupamento de Escolas João de Barros
Produção Associação Cultural O Mundo do Espectáculo

Duração 45 minutos
Classificação etária M/12

Reservas e informações
Teatro-Estúdio António Assunção
teaareservas@gmail.com /
21 272 36 60 / 96 221 59 29

Horário da bilheteira
quarta a sábado, 15h-18h30 e uma hora antes de cada sessão

Esta é uma comédia escrita por Fernando Arrabal, em 1952. Na linha do teatro do absurdo, o inverosímil é tratado como verosímil e com uma estranha naturalidade, expondo o absurdo de situações reais. A seriedade do tema - a guerra – é desmontada através da impossibilidade real do mesmo. O que é violento, no absurdo deste espetáculo, torna-se humor. Zapo e Zepo, os inimigos, são iguais. Agem da mesma forma e ouvem as mesmas histórias dos seus superiores. A única diferença entre eles é o uniforme e esse é o único motivo para se matarem. Arrabal faz-nos perceber que a banalização da vida e da morte continua a acontecer no mundo atual. Com humor, conta a história absurda de Zapo que, em combate, recebe a visita dos pais para um piquenique, no campo de batalha. O piquenique é recheado de acontecimentos insólitos. Entre bombas, tiros, rajadas de metralhadora, a prisão do soldado inimigo Zepo e o maqueiro, que farejam feridos, o banquete acontece com estranha tranquilidade.

Biografia

Ao longo de mais de duas décadas, este projeto exerce a sua atividade no Concelho de Almada, levando alguns dos seus espetáculos a outras salas do país (Ponte de Lima, Palmela, Seixal, Açores). Além da criação de espetáculos de teatro, desenvolve iniciativas de animação poética, animação de espaços, colaborando com outras companhias. Encenou autores com correntes dramatúrgicas diversas. De algumas das suas produções de maior relevo destacam-se "Autocarro" de Helena Teixeira, "História da Gaivota e do Gato que a Ensinou a Voar" de Sepúlveda, "A Invenção do Amor" de Daniel Felipe, "A Boda" de Brecht, "Morte e Vida Severina" de Melo e Neto, "Antes de Começar" e "Pierrot e Arlequim" de Almada Negreiros, "Sobre a Impossibilidade de Amar no Pretérito Imperfeito" de Dário Facal, "Noite de Guerra no Museu do Prado" de Alberti, "O Trem das Treze (e Treze)" de A. Mauriz, "Universos e Frigoríficos" de Jacinto L. Pires, "A Casa Limpa" de Sarah Ruhl e "Aquário" de A. Mauriz e Guadalupe Pardo.

©PEXELS - DANIEL - FREZE

19 NOV, SÁB. 21h30

SALÃO DE FESTAS / INCRÍVEL ALMADENSE

A+ /ARTES E ENGENHOS

LEBRE

de Alexandre Pieroni Calado e João Ferro Martins

Ficha Artística e Técnica

Conceção, dramaturgia, encenação, interpretação
Alexandre Pieroni Calado
Conceção, criação plástica, direção musical, interpretação
João Ferro Martins
Texto original
José Miranda Justo
Cocriação musical e interpretação
Raquel Pimpão, Sofia Queiroz
Voz-off José Miranda Justo, José Smith Vargas
Design gráfico vídeo e livro Ilhas Studio - Catarina Vasconcelos, Margarida Rêgo
Figurinos Marisa Escaleira
Direção técnica
Sandro Esperança
Design de comunicação
Miguel Pacheco Gomes

Créditos fotográficos
Pexels-Daniel-Freze
Produção executiva
Marta Frade
Produção
A+ / Artes e Engenhos
Financiamentos DGArtes/ Governo de Portugal, CMAlmada
Apoios Latoaria, FCT-UNL, mala voadora, Duplacena, Primeiros Sintomas, RDP Antena 2, RDP África

Duração 60 minutos
Classificação etária M/12

Reservas e informações
artesengenhos@gmail.com
Lotação máxima 50 pessoas

LEBRE - Lances de Hermes é um espetáculo da palavra enquanto imagem-tempo, de hip-hop filosófico, de teatro de cabaret para os cidadãos digitais.
O projeto toma como ponto de partida a ideia de que estamos numa era da velocidade e da comunicabilidade, que são atributos da figura mitológica de Hermes; sob outra perspetiva, assume um diagnóstico de inflação hermética, na medida em que a cultura contemporânea do ocidente sofre de manipulação da informação, de dissolução de valores, de comodificação da cultura e das artes.
Alexandre Pieroni Calado e João Ferro Martins aprofundam neste projeto uma reflexão sobre o tempo presente a partir da revisitação da tradição greco-latina já encetada em "O Declive e a Inclinação – Fragmentos do mito de Sísifo" e "A Morte nos Olhos" – sobre o mito de Perseu e Medusa. Agora, Lebre – Lances de Hermes é um oratório-downtempo que investiga criativamente o ambíguo ascendente de Hermes na nossa época, em especial o dinamismo compulsivo e a acelerada dispersão dos regimes de verdade.

Biografia

A Artes e Engenhos é uma associação que promove trabalhos de artes performativas, som e imagem, com sede na FCT/Universidade Nova de Lisboa. Com um núcleo de criadores teatrais, conta com colaboradores nas áreas das artes visuais, cinema, design, música e história. A par dos projetos de
criação e difusão, desenvolve conferências, cursos e ações com comunidades. "LEBRE - Lances de Hermes" continua a exploração de Alexandre Pieroni Calado e João Ferro Martins sobre os ascendentes da violência contemporânea no universo da cultura clássica greco-latina: "O Declive e a Inclinação" (2016) em torno da figura de Sísifo como ícone da indústria cultural, "A Morte nos Olhos" (2018) com uma leitura de género do mito de Perseu e Medusa. Nestes trabalhos, tal como naqueles que têm realizado ao longo dos últimos anos, procuram indagar o que pode ser o teatro hoje, saber o que pode o teatro.
Site: www.arteseengenhos.org

© EmbalArte

ESTREIA

20 NOV, DOM. 11h00 E 16h00

AUDITÓRIO FERNANDO LOPES-GRAÇA

EmbalArte

ABRIGO

de Ângela Ribeiro e Susana Rosendo

Ficha Artística e Técnica

Dramaturgia, encenação e movimento
Ângela Ribeiro e Susana Rosendo
Intérpretes
António Marques, Armando Barros, Clarisse Lourenço, Custódia Vital, Dina Vitorino, Ermelinda Pedrosa, Eva Lino, Giovanna Varela, Joana Franco, Joaquim Vitorino, Joaquina Francisco, Margarida Pedroso, Maria Amélia Barros, Maria Amélia Leal, Maria Célia Pereira, Maria da Conceição Guapo, Maria Filomena Almeida, Maria Idalina Costa, Maria Leonor Gaspar, Maria Manuela Matos e Marta Gonçalves
Sonoplastia Inês Pereira
Figurinos, adereços e vídeo
EmbalArte
Apoio à criação plástica
Catarina Pé-Curto

Operação técnica
Sílvia de Sá ou Filipa Romeu
Créditos fotográficos
EmbalArte
Apoios
Companhia de Dança de Almada, Câmara Municipal de Almada

Duração 40 minutos
Classificação etária M/6

Reservas e informações
Auditório Fernando Lopes-Graça
auditorio@cm-almada.pt /
21 272 49 22

horário da bilheteira
terça a sexta-feira, 14h30 -18h
sábados, 15h00-18h.
Abre uma hora antes de cada sessão.

Olha para mim.... Abriga-te... No meu corpo, no meu espaço, na minha mente... Todos precisamos de um lugar seguro para nascer, crescer e renascer.
E quem abriga o meu abrigo? Abrigos são as histórias que fazem das vidas, lugar de confiança no outro, sons da memória, toques que deixam saudade.
Abrigo é encontro. Abrigo é partilha. Abriga-me, enquanto te abrigo. Um projeto de dança e teatro comunitário que quer reunir gente no mesmo espaço a partilhar o mesmo tempo. Gente madura, gente nova, somente gente. Gente de todas as formas e feitios. Assim é o nosso Abrigo.

Biografia

Uma atriz e uma bailarina, Ângela Ribeiro e Susana Rosendo.
Um dia, juntaram corpos e ideias e criaram um projeto de teatro e dança para a infância. Nasceu assim, em 2017, o coletivo EmbalArte, acreditando que, através do teatro e da dança, é possível contribuir para um crescimento feliz e harmonioso das crianças e potenciar a formação de novos públicos.
O trabalho do coletivo desenvolve-se em dois eixos: criação e circulação de espetáculos (em diversos contextos, tais como teatros, bibliotecas, museus, ar livre, escolas) e formação artística para o público em geral, sempre numa procura de aproximar a arte e a comunidade.
Desde 2017, o coletivo criou os espetáculos "De lés a lés, saberás quem és", "As voltas que a terra dá" e "Do pé para a mão", para além de oficinas, sessões de contos e espetáculos a solo

©ALEX GOZBLAU

ESTREIA

20 NOV, DOM. 16h00

CASA DA CERCA (PONTO DE PARTIDA)

teatromosca

MODOS DE VER: ALMADA

PELOS CAMINHOS SECRETOS DA CIDADE DE ALMADA

Espetáculo itinerante, sem regresso ao local de partida. Ponto de encontro no auditório da Casa da Cerca. Aconselha-se calçado confortável e roupa adequada às condições climatéricas.

No meio da multidão que visita o local, destaca-se um grupo de pessoas que ali está reunido para perambular, vaguear, aparentemente, sem destino. Munidos de auscultadores, visitam sítios familiares guiados pelas vozes e pelos sons que escutam intimamente, levando-os a descobrir novos percursos e passando também por alguns dos sítios históricos mais emblemáticos da cidade. As ruas, os castelos, os cafés, os jardins, os museus, serão o palco e cada visitante assumirá o papel de ator neste espetáculo realizado ao ar-livre. Durante todo o caminho, uma cidade secreta surgirá através das vozes e dos sons nos auscultadores. Assim, através do som, altera-se a perceção da paisagem visual, o mundo exterior é apreendido de outro modo e novos territórios são explorados. Cada qual, sozinho na multidão, faz a sua própria viagem pelo interior da(s) história(s) e da paisagem da cidade. À sua volta há outros atores. E se todos são atores, quem serão os espetadores?

Ficha Artística e Técnica

Criação coletiva Pedro Alves, Maria Carneiro, Milene Fialho e Carolina Figueiredo
Sonoplastia e design de som Diogo Graça
Adereços Pedro Silva
Design gráfico Alex Gozblau
Fotografia e produção executiva Catarina Lobo
Direção técnica Carlos Arroja
Direção de produção Inês Oliveira
Produção teatromosca
Financiamento Câmara Municipal de Sintra, Fundação Cultursintra e República Portuguesa – Ministério da Cultura/Direção -Geral das Artes

Duração 120 minutos
Classificação etária M/12

Lotação máxima
30 participantes
Reservas e informações
geral@teatromosca.com /
91 461 69 49

Biografia

O teatromosca é uma companhia de teatro fundada em Sintra, em 1999. Produziu uma trilogia adaptando três dos mais influentes romances norte-americanos "Moby-Dick", "O Som e a Fúria" e "Fahrenheit 451", para além do projeto de audiowalks "Modos de Ver", dos espetáculos "Anónimo" de Jorge Palinhos, "O Triunfo das Porcas" a partir de texto de George Orwell ou "O Deus das Moscas", adaptado do romance de William Golding, com direção artística de Pedro Alves. Desde 2015, tem vindo a colaborar regularmente com a companhia francesa La Tête Noire, dirigida pelo encenador Patrice Douchet, em coproduções e intercâmbios.
Desde 2017, é responsável pela gestão e programação do AMAS – Auditório Municipal António Silva, no Cacém. Entre outros projetos, a companhia organiza anualmente o "MUSCARIUM - festival de artes performativas" em Sintra, assegura a tutoria do grupo de teatro "Duas Senas" em parceria com o CECD – Cooperativa para a inclusão e possui um projeto editorial, a "moscaMORTA".
Site: www.teatromosca.com/

23 NOV, QUA. 21h30
TEATRO-ESTÚDIO ANTÓNIO ASSUNÇÃO

TEATRO BOCAGE

FERNANDO (QUE) PESSOAS

de Fátima Franco

Ficha Artística e Técnica

Adaptação e encenação
Maria João Miguel
Interpretação Gonçalo Cabral
Produção Teatro Bocage

Duração 50 minutos
Classificação etária M/12

Reservas e informações
Teatro-Estúdio António Assunção
teaareservas@gmail.com /
21 272 36 60 / 96 221 59 29

Horário da bilheteira
quarta a sábado, 15h-18h30 e
uma hora antes de cada sessão

Um espetáculo único que nos envolve na fragilidade e lado humano de Fernando Pessoa. Um sentido de humor refinado sempre presente, numa busca incessante de atmosferas, fisicalidade, vozes, ritmos e palavras, onde o silêncio importa e cada respiração expressa sentimentos, alegrias, dúvidas ou frustrações. Venha sentir-se à mesa com este gigante da literatura portuguesa e mundial. Uma homenagem mais do que merecida que queremos muito partilhar consigo. Como diria Fernando Pessoa: "É bom!".

ESTREIA

24 NOV, QUI. 21h30
TEATRO-ESTÚDIO
ANTÓNIO ASSUNÇÃO

TEATRO BOCAGE

QUITÉRIA

de Fátima Franco

Ficha Artística e Técnica

Textos originais Fátima Franco
Dramaturgia e Encenação
Leone de Lacerda
Interpretação Gonçalo Cabral,
Joana Campos e Laura Silva
Produção Teatro Bocage

Duração 60 minutos
Classificação etária M/16

Reservas e informações
Teatro-Estúdio António Assunção
teaareservas@gmail.com /
21 272 36 60 / 96 221 59 29

Horário da bilheteira
quarta a sábado, 15h-18h30 e
uma hora antes de cada sessão

Quitéria representa todas as mulheres que nasceram, cresceram, sofreram e, de alguma forma, sobreviveram. Mulheres que nasceram do lado feio da vida. Vítimas condenadas, muito antes de o serem de facto, a uma vida de trabalho, de miséria, de infortúnio. Ao trabalho algumas terão fugido, por algum tempo, à miséria terão outras escapado, ao infortúnio nunca. Meninas de um outro tempo, que de pequenas já trabalhavam no campo ou serviam, na cidade. Meninas que nunca aprenderam a ler, porque era normal ir à catequese, mas não à escola. À ignorância estavam destinadas e ao casamento e aos filhos. Cumpriram, em parte, essa parte do destino. Com "Quitéria" vamos contar a história de Laurinda, Inácia, Ermelinda e Margarida, acusadas de prostituição, homicídio, envenenamento, infanticídio, entre outros crimes de indizível crueldade e de fatídica inevitabilidade.

Biografia

Inaugurado em Lisboa a 5 de maio de 2006, o Teatro Bocage soma já 16 anos de existência. Assume-se como um espaço onde se desenvolvem atividades culturais multidisciplinares, designadamente nas áreas da representação teatral, stand up comedy e música, criando uma oferta de programação diversificada, potenciando o emergir de novos valores e a difusão e crescimento de companhias ou grupos informais sem espaço próprio ou que procuram apresentar os seus trabalhos na cidade de Lisboa.
No Teatro Bocage desenvolvem-se ainda atividades de formação em Teatro para todas as idades, utilizando o Teatro como ferramenta de comunicação, com especial ênfase no desenvolvimento de químicas e espírito de grupo. Soma já um vasto portfólio de espetáculos infantojuvenis e projetos pontuais para público adulto, de que se destacam a sua 1ª produção "A alegre história de Portugal em 90 minutos" (m/6) e "Fernando (que) Pessoas?" (m/12), documentadas em https://teatrobocage.wixsite.com/bocage/n-producoes. Site: www.teatrobocage.com

©DÉBORA CAMPOS

ESTREIA

25 NOV, SEX. 10h00 E 21h30

CASA MUNICIPAL DA JUVENTUDE – CENTRO CULTURAL JUVENIL DE STO. AMARO / CASA AMARELA

TEATRO ABC.PI

PARA ONDE NOS LEVAM?

de Martha Garcia e Edison Otero

Ficha Artística e Técnica

Encenação
Martha Garcia e Edison Otero
Intérprete
Martha Garcia
Músico
Edison Otero
Fotografias
Ana Débora Campos
Figurinista
Marina Mansura
Apoio ao Movimento
Ricardo Ambrósio
Luz
Edison Otero
Produção
Teatro ABC.PI

Duração 45 minutos
Classificação etária M/7

Reservas e informações
pgteatroabc.pi@gmail.com /
91 891 34 82

Uma marioneta é dirigida por sons e pela música. Que viagem é esta? Feita de tropeçar, avançar, desistir? Chorar, animar... Em cena, ela debate-se com o avassalador apelo das tecnologias de ecrãs e o apelo ao consumo. Como encontrar um meio termo?

Biografia

O Teatro ABC.PI nasce da união de jovens atores com formação na área específica do Teatro.
Sob direção artística de Rogério de Carvalho, dispõe-se a conciliar o público com obras artísticas de grandes autores de carácter universal.
Revela-se, profissionalmente com o espetáculo "A Apologia de Sócrates", de Platão, no 22º Festival Internacional de Teatro de Almada, em 2005, recebendo uma distinção da crítica do "Jornal Expresso", o qual assinala a reconhecida credibilidade do seu projeto artístico.
Entre notáveis autores, de Platão a Salomão, o trajeto de criação artística do Teatro ABC.PI constrói-se com o desatio de revelar um novo olhar sobre cada obra artística.
A par com o trabalho de criação artística, o Teatro ABC.PI tem desenvolvido projetos de intervenção sociocultural com uma forte componente pedagógica, em diferentes contextos sociais.

ESTREIA

26 E 27 NOV, SÁB. E DOM. 21h30
TEATRO-ESTÚDIO ANTÓNIO ASSUNÇÃO

A LAGARTO AMARELO

1984 – 2+2=5

de George Orwell

Ficha Artística e Técnica

Texto George Orwell
Adaptação dramatúrgica João Vieira
Encenação Cláudia Negrão
Interpretação Rita Soares, Tiago Faria
Cenografia Hugo Migata, Pedro Silva
Música e desenho de som Tiago Inuit
Desenho de luz Paulo Santos
Realização de vídeo Simão Cardoso
Edição de vídeo Tiago Inuit
Interpretação vídeo/voz Paulo Branca, João Ferrador, Cláudia Negrão, Hugo Migata
Produção executiva Paula Coelho
Produção A Lagarto Amarelo

Duração 60 minutos
Classificação etária M/14

Reservas e informações
Teatro-Estúdio António Assunção
teaareservas@gmail.com /
21 272 36 60 / 96 221 59 29

Horário da bilheteira
quarta a sábado, 15h-18h30 e uma hora antes de cada sessão

"Era um dia claro e frio de abril, nos relógios batiam as treze (...)", assim começa o romance "1984", de George Orwell, publicado em 1949 e um dos mais influentes livros do século XX. Começa a falar do tempo, o tempo que passa e parece não passar. A flexibilidade com que se vai do amor ao ódio é chocante, constante e, até, muitas vezes confusa. A guerra interna torna-se muito maior do que a externa. Esta obra-prima foi o último romance escrito por George Orwell, onde sistematizou com total mestria a sociedade e expôs a fundo a mente humana e as suas ciladas. Todo o texto é de uma intensa reflexão, que nos causa, em diversos momentos, uma sensação de fragilidade e pânico, um sentimento impotente de agarrar o tempo na busca pela liberdade e o seu conforto, num país chefiado com mãos de ferro, que sustenta uma hierarquia constante e inquestionável e baseia a obediência do povo, no medo, insegurança e no caos, num verdadeiro clima de guerra.

Biografia

A Lagarto Amarelo surgiu em 2009 e tem como prioridades a conceção e produção de âmbito teatral e a criação de parcerias com outras entidades culturais, fomentando a troca de conhecimento, tentando assim facilitar a realização dos projetos. Apoiada pelo Município de Almada desde 2016, tem apresentado espetáculos, regularmente, como "O Bife", de Jack London, "Três Máscaras", de José Régio, "O Fim da Linha", de Jean-Pierre Martinez, "O Contrabaixo", de Patrick Süskind, "A Estrada", de Jack London e "Mil Palavras por Dia", de Júnior Sampaio.

©ANDREIA CUSTÓDIO

ESTREIA

26 NOV, SÁB. 21h30

AUDITÓRIO OSVALDO AZINHEIRA / ACADEMIA ALMADENSE

NNT / NOVO NÚCLEO DE TEATRO

PUTRECERE

texto a partir de "A Tragédia de Macbeth" de William Shakespeare

Ficha Artística e Técnica

Tradução Fernando Villas-Boas
Direção artística Paula Garcia
Interpretação Ana Roda, André Nunes, Beatriz Nunes, Cristiano Barata, Darian Sibel, Eduardo Mendes, Gabriel Marcelino, Guilherme Antunes, Henrique Rodrigues, Inês Noval Baptista, Joana Lameira
Espaço sonoro NuMac
Desenho de luz e direção técnica João Chicó (Contrapeso)
Fotografia Andreia Custódio, NuFoto, NNT / Novo Núcleo de Teatro
Cartaz João Maio Pinto
Produção NNT / Novo Núcleo de Teatro
Parcerias FCT-UNL, Associação de Estudantes da FCT-UNL
Apoios Câmara Municipal de Almada, Associação de Estudantes da FCT-UNL
Agradecimentos Nuno Fonseca, Fernando Villas-Boas, Joana Neves, Câmara Municipal de Almada, Associação de Estudantes da FCT-UNL

Duração: 60 minutos
Classificação etária M/16
Reservas e informações nntaefct@gmail.com

O que está feito, fica. Não obstante a sua evidência e facticidade, esta constatação retumba com estranheza nos ouvidos contemporâneos. Tão habituados estão aos efeitos tecnológicos possibilitados pelos dispositivos audiovisuais, responsáveis pela transformação da nossa perceção do movimento e do som, que confundem facilmente os efeitos que simulam com os fenómenos empíricos que mascaram. Mas o que a tecnologia permite é apenas deslizar sobre imagens – ora visuais ora acústicas - do tempo e não sobre o próprio tempo, que é o estofo de que, nós e a natureza – mas seremos nós outra coisa senão natureza? –, somos feitos. Este espetáculo jogará precisamente com os efeitos sonoros e visuais de inversão, através do jogo dramatúrgico e coreográfico dos performers – sobre o texto dramático, sobre a voz, sobre o gesto, sobre as ações e as emoções que as acompanham -, tal como da manipulação eletrónica de registos sonoros, de modo a refletir sobre essa condição do mundo imposta pela entropia e pela irreversibilidade do tempo.

Biografia

Formado em março de 1995, tem no currículo várias produções teatrais, ações de formação, oficinas de escrita, movimento, voz, dramaturgia e encenação. Tem participado, regularmente, em Mostras e Festivais de Teatro Nacionais e Internacionais, entre outros: Mostra de Teatro de Almada, FATAL (Lisboa), FITUB (Blumenau, Brasil), Mostra Internacional de Teatro de Santo André, MoitaMostra (Viseu), Festival "Entrez dans l'arène" (Rennes, França), SALTA (Aveiro), aCTUS (Coimbra), TUBI (Covilhã), Festival de Teatro de Santiago de Compostela (S. De Compostela, Espanha).
Recebeu várias menções honrosas e prémios, dos prémios destacando-se "Tartarugas e Migração", de Sandra Hung, "Prémio Destaque" na Mostra Paschoal Carlos Magno, FITUB, Brasil; "Húmus – Tríptico", de Alexandre P. Calado, Sandra Hung e Tiago Vieira, Prémio FATAL 2014 para "Melhor Espetáculo"; "Horácio", de Sandra Hung, Prémio FATAL 2018 para "Espetáculo mais inovador"; "Sopinhas de mel", de Sandra Hung, "menção honrosa" FATAL 2019 e "25 Fragmentos", de Sandra Hung, Prémio FATAL 2022 para "Melhor Espetáculo".

26 NOV, SÁB. 21h30

SALÃO DE FESTAS / INCRÍVEL ALMADENSE

GRUPO CÉNICO DA INCRÍVEL ALMADENSE

CADA UM DESENRASCA-SE COMO PODE

de Paulo Sacaldassy

Ficha Artística e Técnica

Encenação Eugénia Viana
Cenografia Baltazar Soares
Figurino Maria Gabriel Carrilho
Desenho de luz e som
Across the Universe
Operadores de luz e som
Eugénia Viana e Filipa Soares
Grafismo e fotografia
Fernando Viana
Atores Cláudio Sales,
Mara Martins e Vítor Pinto

Duração 55 minutos
Classificação etária: M/16

Reservas e informações
incrivelalmadense@gmail.com /
21 275 09 29

Madalena e Eugénio são um casal com dívidas até ao pescoço, incluindo ao agiota Salvador. "O marido pensa em alugar a esposa, que por sua vez, pensa em vender os espermatozoides do marido. O casal chega a acordo e decidem que a melhor saída é vender mesmo os espermatozoides do marido. Acontece que o agiota chega e exige o pagamento imediato da dívida. Conversa vem, conversa vai, o agiota sugere então, alugar a esposa do seu devedor por uma noite e com isso, perdoar toda a dívida. Será que eles aceitam a proposta"? Paulo Sacaldassy.

27 NOV, DOM. 16h00

SALÃO DE FESTAS / INCRÍVEL ALMADENSE

GRUPO CÉNICO DA INCRÍVEL ALMADENSE

O PAÍS DA BALBÚRDIA

Criação coletiva do CIA, redigido por Eugénia Viana

Ficha Artística e Técnica

Encenação Eugénia Viana
Cenografia Baltazar Soares
Figurinos Maria Gabriel Carrilho
Desenho de luz e som
Across the Universe
Operadores de luz e som
Eugénia Viana e Teresa
Grafismo e fotografia
Fernando Viana
Atores Carla MaCo, Filipa Soares, Margarida Cavaco, Mariana Caldeira, Rita Cunha, Rui Ferreira, Rui Simão, Sónia Caiado e Teresa Menezes

Classificação etária M/6
Duração 45 minutos

Reservas e informações
incrivelalmadense@gmail.com /
21 275 09 29

Lili e Zezé são dois duendes que decidiram tirar umas férias e visitar o País da Balbúrdia, onde tudo é confuso e desorganizado e onde não sabem gerir o tempo. Será que vão conseguir ajudar os amigos a gerir o seu dia de forma mais organizada e menos stressante?

Biografia

O Teatro marcou presença na Incrível Almadense desde inícios do Séc. XX, tendo presenteado os sócios e a comunidade com espetáculos de sucesso, nomeadamente revista à portuguesa, género bastante apreciado pela população. Passaram pelas lides cénicas da Incrível várias gerações de atores, atrizes, encenadores, cenógrafos e demais técnicos, sempre dignificando o nome da Coletividade e da secção de teatro.
Já nos finais dos anos 80, o teatro pausou na Incrível Almadense, tendo estagnado por 10 longos anos. Contudo, em 1998, no âmbito das comemorações dos 150 anos da Incrível Almadense, foi reativado o Grupo Cénico da Incrível Almadense e, desde aí, não mais parou, apresentando produções teatrais quer de autores portugueses quer de autores estrangeiros de renome e ainda mantendo uma apresentação contínua de espetáculos de variedades – os denominados cafés-concertos. O grupo é puramente amador, sendo uma atividade gratuita que a Sociedade Filarmónica Incrível Almadense oferece aos seus associados e população em geral. Os participantes são de variadas faixas etárias, o que torna o grupo singular no contexto teatral do concelho.
Site: www.incrivelalmadense.pt

© INÊS BRÁS

27 NOV, DOM. 16h00
SOLAR DOS ZAGALLOS

TEATRO DE AREIA

A CIDADE DE BLÁ BLÁ BLÁ

de Catarina Pé-Curto, Joana Sabala e Rita Miranda

Ficha Artística e Técnica

Texto e encenação
Catarina Pé-Curto,
Joana Sabala e Rita Miranda
Intérpretes
Joana Sabala e Rita Miranda
Realização plástica, cenografia, figurinos e adereços
Catarina Pé-Curto
Produção executiva
Joana Arez
Créditos fotográficos
Maria Inês Brás
Produção
Teatro de Areia |
Associação Cultural
O Mundo do Espectáculo

Duração 45 minutos
Classificação etária M/6

Reservas e informações
mundo.do.espectaculo@gmail.com/
92 699 06 36

Nesta cidade, situada nas margens frescas de um rio, os habitantes foram-se habituando a ser liderados por um Que Tinha a Mania Que Era Esperto sem terem de se incomodar a entender o que os rodeava. Tomar decisões em conjunto era muito aborrecido (é que cada um tinha a sua opinião!) por isso nem se importavam de só ouvir Blá Blá Blá. Um dia o rio secou e o Que Tinha a Mania Que Era Esperto desapareceu. Os habitantes compreenderam a importância de serem cidadãos e empenharam-se em encontrar palavras novas, como "Constituição" e "Eleições", que lhes trouxessem de volta a água, a paz e a vida como comunidade.

Biografia

A Associação Cultural o Mundo do Espectáculo desenvolve projetos de formação e criação artística para públicos diversificados, crianças, jovens, adultos, famílias, profissionais de educação e mediadores culturais. Muitos destes projetos são dinamizados pelos núcleos independentes de formação e de criação artística que integram a associação: Actos Urbanos, Cena Múltipla, Teatro & Teatro, Teatro de Areia. Um projeto que é um Mundo... Projeto de formação, animação e criação artísticas, existente desde 1990, em Almada, que surge com o objetivo de criar uma nova sensibilidade relativamente às artes e expressões. Nele se consideram fundamentais a educação estética como componente crítica e integradora do conhecimento e a educação artística como componente expressiva e criadora. Pretende-se nesta dupla focagem, contribuir para o desenvolvimento integral da pessoa e a sua abertura aos valores culturais.
Site: www.mundodoespectaculo.com

27 NOV, DOM. 16h30

AUDITÓRIO FERNANDO LOPES-GRAÇA

ASSOCIAÇÃO SÉNIOR DOM SANCHO I DE ALMADA

REVISTA À PORTUGUESA: VENHAM À REVISTA

Criação coletiva

Ficha Artística e Técnica

Ficha técnica Impecaudio
Encenador Diogo Novo
Figurinistas
António Martins, Carlos Ribeiro,
Emília Fonseca e Fátima Teixeira
Elenco
Carla Maria Silva Albuquerque
Celda Marina Pontes Franco
Emília Luísa Bento Sampaio Baptista Evaristo
Estefânia Maria Ramos Augusto dos Santos
Fernando Nunes Ventura
Luísa Maria Vultos Sanguinho
Madalena Rosa Gonçalves de Araújo Freitas
Maria Antónia Oliveira
Maria Emília de Oliveira Parrado Martins da Fonseca
Maria Fátima Cunha Teixeira Lopes
Maria Lucinda da Silva Sirgado Coelho
Maria Irene de Resende Monteiro
Maria Margarida Meneses Patrício C. Guerra Pinto
Mariana da Conceição Guerreiro Porta Nova
Maria Noémia da Silva Rebotim Robalo
Palmira Rosa Rodrigues Pereira Mendes
Rosa da Conceição Palma Leocádio Falé
Rui Fernando Rodrigues da Silva Vargas
Silvino Bonifácio da Conceição Albino
Venâncio Fernandes Ramos

Duração 50 minutos
Classificação etária M/6

Reservas e informações
Auditório Fernando Lopes-Graça
auditorio@cm-almada.pt / 21 272 49 22

Horário da bilheteira
terça a sexta-feira, 14h30-18h
sábados, 15h-18h
Abre uma hora antes de cada sessão

A Revista é feita de quadros que pretendem recrear momentos da vida em sociedade e este é um espetáculo que contém cenas cómicas, cenas tristes, muitas danças e canções. É uma peça escrita pelo coletivo da turma de teatro musical e pelo professor Diogo Novo que fez a coreografia e a encenação da mesma. Todos os adereços e cenários são feitos na Dom Sancho pela turma do Velho Fazer Novo.

Biografia

A TKM-Associação Sénior Dom Sancho I de Almada, com 9 anos de existência, conta no seu curriculum com a apresentação de 3 musicais, 2 revistas e 6 peças de teatro. Sendo uma instituição voltada para o público sénior, pretende que, dentro das várias áreas que trabalham, o teatro tenha uma grande importância nas áreas de trabalho mental. Sendo uma instituição sem fins lucrativos em que todos os seus professores e direção são voluntários, em 2022/23 apresentarão uma revista e uma peça de teatro. A Dom Sancho além de ajudar a preservar a mente tem também muitas áreas voltadas para o físico e áreas do conhecimento, tendo como lema "Chegar a Velhos, NOVOS".
Site: https://sitedomsancho.wixsite.com/dom-sancho
Facebook:
TKM-Universidade Sénior Dom Sancho I de Almada

© SUSANA CHICÓ

2 DEZ, SEX. 21h30
TEATRO-ESTÚDIO ANTÓNIO ASSUNÇÃO

ARTES E ENGENHOS

UND

de Howard Barker

Uma mulher aguarda impaciente pela chegada do seu amante. Ele está atrasado e ela vai recordando como se conheceram, contando as suas histórias (serão todas verdadeiras?), sonhando. O tempo passa, o chá arrefece. Será que ele ainda vem? Será que ele a abandonou? Percebemos que ela é judia e ele um oficial nazi e que estamos em plena Segunda Guerra Mundial.
Será sequer possível esta relação? Lá fora, a violência. Os nazis perseguem judeus, ciganos, todos aqueles que não correspondem ao seu ideal e levam-nos para campos de concentração. Fechada em casa, Und continua a inventar desculpas para o atraso do seu apaixonado, recusa-se a aceitar que também ela está a ser perseguida. Já está, na verdade, encurralada.

Ficha Artística e Técnica

Texto Howard Barker
Encenação Rogério de Carvalho
Tradução Francisco Frazão
Interpretação Sandra Hung
Desenho de luz e direção técnica João Chicó
Assistência de Encenação Jefferson Oliveira
Maquinaria de Cena Daniel Verdades
Produção Artes e Engenhos

Duração 80 minutos
Classificação etária M/14

Reservas e informações
Teatro-Estúdio António Assunção
teaareservas@gmail.com /
21 272 36 60 / 96 221 59 29

Horário da bilheteira
quarta a sábado, 15h-18h30 e uma hora antes de cada sessão

Biografia

A Artes e Engenhos é uma associação que promove trabalhos de artes performativas, som e imagem, com sede na FCT/Universidade Nova de Lisboa. Com um núcleo de criadores teatrais, conta com colaboradores nas áreas das artes visuais, cinema, design, música e história. A par dos projetos de criação e difusão, desenvolve conferências, cursos e ações com comunidades. Site: www.arteseengenhos.org

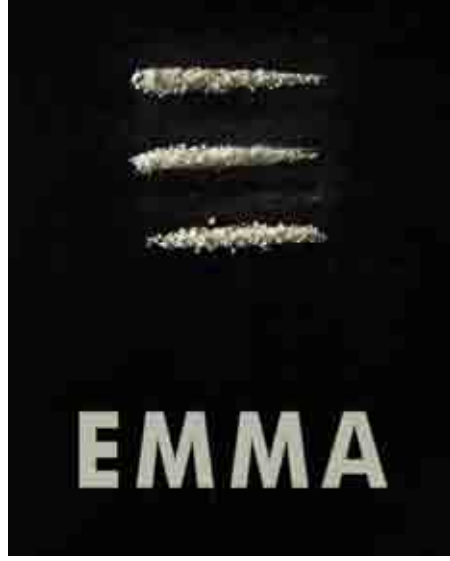
Espetáculo programado no âmbito do ACT/Apoio à Criação Teatral 2021

14 JAN 2023, SÁB. 21h00
AUDITÓRIO FERNANDO LOPES-GRAÇA

PRODUÇÕES ACIDENTAIS

EMMA

A partir de "People, Places & Things" de Duncan Macmillan



Num diálogo entre o vídeo, a ação e a narrativa, seguimos a atriz Emma, após a sua entrada numa clínica de reabilitação. O teatro confunde-se com a dependência, assumindo-se ambos como escape à própria identidade. Emma indaga, violentamente, na busca de uma verdade transcendente, para encontrar apenas um vazio desprovido de sentido.

Biografia

As Produções Acidentais surgem como uma plataforma para o desenvolvimento de projetos artísticos em diversas áreas: espetáculos de teatro, performance, exposições de fotografia, criações em vídeo, ações de formação, edições de livros e de revistas.
Em 2020, foi desenvolvido o projeto "Bambolinas", oficinas de artes cénicas para crianças e jovens e o trabalho com a comunidade, no âmbito da promoção da leitura e da expressão dramática. Foram estabelecidas parcerias com o Teatro Arte Pública, de Beja e com a Universidade Sénior D. Sancho I, de Almada.
A associação promoveu a publicação de 3 edições da revista de fotografia "Zona Magazine", do livro "Sinas", com os textos originais do espetáculo "Carnival", de duas edições da revista "Women on Scene" (em parceria com o Arte Pública), sobre o trabalho criativo das mulheres no teatro e na performance e do livro "Vítor Cid, Uma Introdução", sobre a obra do fotógrafo Vítor Cid, para além da produção e criação de 15 espetáculos de teatro, da performance "O Amor Anda no Ar" e da exposição "Vítor Cid, Uma Introdução", no Museu de Almada – Casa da Cidade. Tem obtido o apoio da Câmara Municipal de Almada, do Fundo de Fomento Cultural e da DGArtes / Governo de Portugal. Site: www.producoesacidentais.com

Ficha Artística e Técnica

Encenação/ Direcção Artística/ Dramaturgia César Melo
Criação/ Interpretação
Sara Castanheira, Duarte Pinto da Mata, Diogo Graça Fouto, Marta Valente
Cenografia e Adereços
Fernandes Pinho
Assistência de Cenografia e Adereços Beatriz Santos, Igor Costa
Desenho de Luz e Operação Técnica Paulo Santos
Espaço Sonoro/ Música Original
Duarte Pinto da Mata
Participação no vídeo de cena
Loana Santos, João Novo, Mafalda Ferreira, Renata Arenga, André Piedade
Vídeo César Melo, Beatriz Santos
Produtora Executiva
Luzia Paramés
Produção Produções Acidentais
Assistência Ricardo Madeira
Apoio CMAlmada

Duração 45 minutos
Classificação etária M/16

Reservas e informações
auditorio@cm-almada.pt /
21 272 49 22
Horário da bilheteira
terça a sexta-feira, 14h30-18h
sábados, 15h-18h
Abre uma hora antes de cada sessão

13 NOV, DOM. 17h00
TEATRO-ESTÚDIO ANTÓNIO ASSUNÇÃO
PRODUÇÕES ACIDENTAIS
REVISTA WOS / WOMEN ON SCENE – A CRIAÇÃO
Lançamento do n.º 2

A Revista WOS pretende dar visibilidade à singularidade da voz de mulheres que, através da criação artística no Teatro e na Performance, projetam o seu modo de viver e de partilha, na reflexão, vivência e transfiguração do mundo.

Duração 60 minutos
Classificação etária Não se aplica
Inscrições entrada livre, sem marcação

16 NOV, QUA. 15h30
AUDITÓRIO FERNANDO LOPES-GRAÇA
MARINA NABAIS DANÇA
LABORATÓRIO CORPO ESPAÇO LUZ
Masterclass de
Marina Nabais e Miguel Cruz

Formação dirigida à comunidade local com o objetivo de juntar pessoas com experiências e vivências distintas e interesses diversificados: profissionais das artes, estudantes das universidades sénior, jovens estudantes, comunidades locais, são alguns dos exemplos.

Duração 120 minutos
Classificação etária M/12
Inscrições
comunicacao.marinanabais@gmail.com /
96 703 11 10 (Sara Santana)

Biografia

MARINA NABAIS
Mestre em Artes Performativas, com especialização em Teatro do Movimento, pela Escola Superior de Teatro e Cinema, Lisboa (2011-2013).

MIGUEL CRUZ
Professor Adjunto no Departamento de Teatro da Escola Superior de Teatro e Cinema – Instituto Politécnico de Lisboa.

16 NOV, QUA. 21h00
SALA PABLO NERUDA /
FÓRUM MUNICIPAL ROMEU CORREIA
ARTE33 – NÚCLEO CULTURAL
O PONTO NÃO ESTÁ À JANELA
Palestra/ Debate

Neste encontro propomo-nos fazer um paralelismo entre a evolução histórica das artes visuais e do teatro (como arte performativa) na sociedade ocidental, observando os modos como as perspetivas ideológicas foram sendo trabalhadas através dos objetos de arte, enquanto representações epocais do espaço/tempo social e político. Com a participação e moderação da CIDADÃO EXEMPLAR: José Julião, Luís Miranda, Rui Silvares.

Duração 90 minutos
Classificação etária não se aplica
Inscrições entrada livre, sem marcação

17 NOV, QUI. 21h30
SALÃO DE FESTAS / INCRÍVEL ALMADENSE
A+ / ARTES E ENGENHOS
HARE - CAN I LIVE (concerto)
+
HERMAI (apresentação livro)

Em estreita articulação com o espetáculo "Lebre - Lances de Hermes", a A+ / Artes e Engenhos propõe a realização de um concerto de música, expandindo de modo muito natural o formato de apresentação pública da investigação levada a cabo, ao qual se acrescenta a apresentação do livro "Hermai", contendo materiais textuais e gráficos relacionados com o referido espetáculo.

Duração 90 minutos
Classificação etária M/12
Inscrições entrada livre, sem marcação

Voz
Alexandre Pieroni Calado e José Smith Vargas
Bateria e eletrónica
João Ferro Martins
Teclados
Raquel Pimpão

Baixo Sofia Queiroz
Direção técnica
Sandro Esperança
Design de comunicação
Miguel Pacheco Gomes
Produção executiva
Marta Frade
Design do livro
Ilhas Studio - Catarina Vasconcelos e Margarida Rêgo
Produção
A+ / Artes e Engenhos
Financiamentos
DGArtes / Governo de Portugal, CMAlmada
Apoios
Latoaria, FCT-UNL, mala voadora, Duplacena, Primeiros Sintomas, RDP Antena 2, RDP África.

20 NOV, SÁB. 10h00
SALÃO DE FESTAS /
CASINO DA TRAFARIA
ARTE33 – NÚCLEO CULTURAL
4 ELEMENTOS+1 = O TRAMPOLIM DA LINGUAGEM TEATRAL
Masterclass

Nesta formação vamos conhecer os elementos que servem de trampolim à preparação do ator/intérprete. Faremos uma viagem, partindo do conhecido para o desconhecido, com a ajuda de um conjunto de jogos preparatórios (jogo dramático), que começam por jogar com a identidade própria, passando para um jogo com outras identidades, posteriormente progredindo e evoluindo para a improvisação. Aula prática, jogos dramáticos e improvisação com Ana Saltão (atriz, diretora de atores, encenadora) com o objetivo de formação de um grupo de trabalho para o espetáculo "Bico de Areia", promovido pela Arte33 – Núcleo Cultural.

Duração 120 minutos
Classificação etária M/18
Inscrições arte30e3@gmail.com /
96 221 59 29

26 NOV, SÁB. 16h00
BIBLIOTECA DA TRAFARIA
ARTE33 – NÚCLEO CULTURAL
MOSTRAFARIA
Conversa/Partilha de histórias

No âmbito do projeto teatral "Bico da Areia", inspirado nas vivências e paisagens da Trafaria, propomos promover uma conversa informal acerca da História e histórias da Trafaria, envolvendo a população local através do "Laboratório de Memórias". com a participação de Carlos Leal Barradas (investigador e profundo conhecedor da História da Trafaria), Ana Almeida Neves (moradora, animadora cultural e dirigente associativa) e Francisco Silva (historiador).

Duração 90 minutos
Classificação etária M/ 12
Inscrições entrada livre, sem marcação

27 NOV, DOM. 10h
SALÃO DE FESTAS /
CASINO DA TRAFARIA
ARTE33 – NÚCLEOCULTURAL
TEATRO DE MARIONETAS E FORMAS ANIMADAS
Masterclass

Nesta formação dá-se a conhecer o teatro de formas animadas através da sua história, do conhecimento das técnicas, tipos de marionetas, manipulação e do jogo cénico com objetos, sempre acompanhada de vídeos e imagens sobre os temas apresentados, bem como da experimentação prática com diferentes tipos de marionetas e objetos. Com Rui Oliveira (ator, marionetista, diretor de dobragens). Os participantes terão a possibilidade de integração no elenco do próximo espetáculo da Arte33 – Núcleo Cultural.

Duração 60 minutos
Classificação etária M/ 18
Inscrições arte30e3@gmail.com /
96 221 59 29

AUDITÓRIO FERNANDO LOPES-GRAÇA
Fórum Municipal Romeu Correia
Praça da Liberdade, 2800-648 Almada
Horário 3ª a 6ª feira 14h30-18h; sáb.15h-18h
Reservas e informações
21 272 49 22 / auditorio@cma.m-almada.pt
(apenas para os espetáculos que ali decorrem)

AUDITÓRIO OSVALDO AZINHEIRA / ACADEMIA ALMADENSE
Rua Capitão Leitão, 64, 2800-068 Almada
Reservas e informações
junto do promotor do espetáculo
(ver programa completo)
Lotação 197 lugares

CASA DA CERCA
Rua da Cerca, 2800-050 Almada
Reservas e informações
junto do promotor do espetáculo
(ver programa completo)

CASA MUNICIPAL DA JUVENTUDE - CENTRO CULTURAL JUVENIL DE STO. AMARO / CASA AMARELA
Est. dos Álamos, 402 2810-260 Laranjeiro
Reservas e informações
junto do promotor do espetáculo
(ver programa completo)
Lotação 80 lugares

CASA MUNICIPAL DA JUVENTUDE – PONTO DE ENCONTRO
Rua Trindade Coelho, 3, 2800-297 Cacilhas
Reservas e informações
junto do promotor do espetáculo
(ver programa completo)
Lotação 50 lugares

SALÃO DE FESTAS / CASINO DA TRAFARIA
R. Guedes Coelho, 7, 2825-854 Trafaria
Reservas e informações
21 295 05 26 / 93 057 73 01/ rdt.casino@gmail.com
e/ou junto do promotor do espetáculo
(ver programa completo)
Lotação 80 lugares

SALÃO DE FESTAS / INCRÍVEL ALMADENSE
Rua da Sociedade Filarmónica Incrível Almadense, 8A, 2800-158 Almada
Reservas e informações
junto do promotor do espetáculo
(ver programa completo)
Lotação 150 lugares

SOLAR DOS ZAGALLOS
Largo António Piano Júnior, 2815-716 Sobreda
Reservas e informações
junto do promotor do espetáculo
(ver programa completo)
Lotação 70 lugares (máximo)

TEATRO-ESTÚDIO ANTÓNIO ASSUNÇÃO
Rua Conde Ferreira, 2800-016 Almada
Horário 4ª a sáb. 15h -18h30
Reservas e informações
21 272 36 60 / 96 221 59 29/
teaareservas@gmail.com
(apenas para os espetáculos que ali decorrem)
Lotação 100 lugares

DEPARTAMENTO DE CULTURA / DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO E ATIVIDADE CULTURAL
Informações
21 272 49 33 / dep.cultura@cm-almada.pt
2ª a 6ª feira: 9h-12h30 e 14h-17h30

BILHETES
Bilhete normal **6€**
Jovens com idade inferior a 30 anos **5€**
Séniores com idade superior a 65 anos **5€**
Grupos a partir de 6 pessoas **4€**

Bilheteira
Abre uma hora antes de cada sessão.
Levantamento de reservas até 30 minutos antes do início da sessão. Não há multibanco.

Reservas e informações
Junto do promotor de cada espetáculo (ver programa completo) e/ou nas bilheteiras do Auditório Fernando Lopes-Graça e do Teatro-Estúdio António Assunção (apenas para os espetáculos que ali decorrem).

PROGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÕES
O cumprimento dos horários anunciados e o funcionamento da bilheteira é da responsabilidade dos promotores e entidades teatrais, em articulação com as salas de acolhimento.
A organização da 26ª Mostra de Teatro de Almada reserva-se no direito de cancelamento, suspensão ou adiamento das ações, de forma a garantir a segurança de todos os intervenientes e participantes.